

RevICO v. 22 n. s3 (2024): Anais do V ENICODONTO
V ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA
UNINASSAU

REVICO

REVISTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ODONTOLOGIA
e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v.23 , n.s3, out. 2024

RevICO v. 22 n. S3 (2024): Anais do V ENICODONTO
V ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNINASSAU



RevICO

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA
e-ISSN 1677-3527

RevICO

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

SUMARIO

Editorial	P 04
Mensagem do Presidente do Evento	P 05
Mensagem do Vice-presidente do evento	P 06
Iniciação Científica	P. 07
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 08
Resumos dos Trabalhos Apresentados	P 09

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 22, número s.23, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 22 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO EVENTO

Roniery de Oliveira Costa

Presidente do V ENICODONTO

É com grande honra que damos as boas-vindas aos leitores dos anais do V Encontro de Iniciação Científica do Curso de Odontologia da Uninassau – ENICODONTO, realizado em Campina Grande-PB, em 09/11/2023, no auditório do Centro Universitário Mauricio de Nassau. Este evento, que alcança sua quinta edição, reafirma o compromisso de nossa instituição com o desenvolvimento acadêmico e científico de seus alunos, oferecendo-lhes uma plataforma para o aprimoramento de suas habilidades como futuros pesquisadores.

A iniciação científica é um pilar fundamental na formação de estudantes de graduação. Ela vai além da sala de aula, permitindo que os alunos experimentem a ciência de forma ativa e construtiva. Ao ingressar neste universo, o acadêmico se depara com os desafios da investigação, desenvolve o pensamento crítico, adquire o rigor metodológico e, acima de tudo, começa a contribuir diretamente para o avanço do conhecimento em sua área de atuação. Para os alunos de Odontologia, esse caminho é essencial para prepará-los como profissionais capazes de inovar, adaptar-se às mudanças e contribuir de forma significativa com a sociedade e com a ciência.

O V ENICODONTO se destaca como um evento que não apenas incentiva essa prática, mas também valoriza o esforço e a dedicação de cada aluno em busca de soluções e novos entendimentos. A publicação dos trabalhos nessa revista científica reflete a importância deste evento na jornada acadêmica dos nossos estudantes, além de proporcionar visibilidade às suas produções em âmbito científico, algo fundamental para quem deseja trilhar uma carreira sólida e inovadora.

A Uninassau, por meio de seu compromisso com a iniciação científica, demonstra sua crença na formação integral dos alunos, entendendo que o processo de pesquisa é parte inseparável de uma educação de qualidade. Por isso, incentivamos constantemente a curiosidade científica, o aprendizado contínuo e a aplicação de métodos de pesquisa rigorosos, essenciais para o crescimento e sucesso acadêmico.

Gostaria de parabenizar todos os alunos que participaram desta edição, bem como seus professores orientadores, que dedicam tempo e conhecimento para guiar esses futuros profissionais em sua trajetória acadêmica. O sucesso do V ENICODONTO é resultado de um esforço coletivo, onde cada pesquisa apresentada contribui para o fortalecimento da ciência e da formação de uma nova geração de dentistas comprometidos com o desenvolvimento do saber.

Que este evento continue a ser uma fonte de inspiração e aprendizado para nossos alunos, e que a iniciação científica seja sempre um norte na formação de profissionais cada vez mais preparados para os desafios da Odontologia.

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE

**Morganna Pollyne Nóbrega
Pinheiro**
José de Alencar Fernandes Neto

Vice-Presidente do V ENICODONTO

É com imensa alegria que parabenizo todos os alunos, professores orientadores e colaboradores que participaram desta quinta edição do Encontro de Iniciação Científica do Curso de Odontologia da Uninassau – ENICODONTO. Este evento é um marco importante para a nossa comunidade acadêmica, e o sucesso desta edição reflete o empenho, a dedicação e o talento de cada um de vocês.

A iniciação científica é uma jornada desafiadora, mas profundamente gratificante. Ao se engajarem na pesquisa, nossos alunos demonstram curiosidade, disciplina e coragem para explorar novos horizontes do conhecimento. Cada trabalho apresentado aqui é o resultado de um esforço contínuo, de noites de estudo, de revisões e de debates, que moldam a formação acadêmica e preparam nossos futuros profissionais para uma atuação diferenciada no mercado de trabalho e na ciência.

Também não posso deixar de destacar o papel essencial dos professores orientadores, que, com sua experiência e dedicação, guiam nossos alunos nesse processo de descoberta e aprendizado. O apoio e a orientação de cada docente são fundamentais para que nossos estudantes superem os desafios da pesquisa científica e alcancem resultados de excelência. Vocês são mentores que deixam um legado duradouro na trajetória de cada aluno.

Este evento, mais do que uma vitrine de produções acadêmicas, representa a união de esforços em prol do conhecimento e da inovação. O V ENICODONTO é um momento de celebração do compromisso com a ciência, da busca pela excelência e da construção de um futuro promissor para a Odontologia.

Parabenizo a todos pela dedicação e conquistas até aqui. Que este seja apenas o começo de muitas outras realizações acadêmicas e profissionais. Continuem acreditando no poder transformador da ciência e sigam firmes em sua jornada de aprendizado e crescimento.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Annapaula Vieira Souto

Acadêmica do curso da Instituição

Como aluna participante da iniciação científica e do V ENICODONTO, gostaria de parabenizar a todos os colegas que, com dedicação e esforço, fizeram parte deste evento tão significativo para o nosso crescimento acadêmico e profissional.

Sei que a jornada da iniciação científica não é fácil. Desde a escolha do tema, passando pela elaboração do projeto, coleta de dados e análise de resultados, cada etapa exige comprometimento, paciência e muito estudo. Todos nós enfrentamos desafios, momentos de incerteza e até dificuldades, mas o fato de estarmos aqui, com nossos trabalhos apresentados e reconhecidos, é uma prova de que todo esse esforço valeu a pena.

A iniciação científica nos ensina a pensar criticamente, a questionar, a buscar soluções e a contribuir para o avanço do conhecimento em nossa área. Para além das habilidades técnicas que desenvolvemos, aprendemos também a importância da colaboração e do apoio mútuo. Cada orientador, cada colega e cada oportunidade de troca de ideias nos ajudaram a crescer, e essa conquista é fruto do esforço coletivo.

Parabenizo, de coração, todos os alunos que participaram deste processo com dedicação, empenho e paixão pela pesquisa. Sei que muitos de nós damos aqui os primeiros passos em direção a uma carreira científica promissora, e eventos como o ENICODONTO nos mostram o quanto podemos alcançar quando acreditamos em nosso potencial.

Desejo que continuemos com essa determinação e curiosidade científica em nossas trajetórias, sempre buscando novos conhecimentos e nos aprimorando. Nosso caminho está só começando, e este evento é uma prova de que estamos no rumo certo.

Meus parabéns a todos!

EDITORES ACADÊMICOS

Roniery de Oliveira Costa (Coordenador de curso, Odontologia, Uninassau).

Thaynná Barboza Bezerra de Lima (Professora, Odontologia, Uninassau).

Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho (graduando, Odontologia, Uninassau).

Annapaula Vieira Souto (graduanda, Odontologia, Uninassau).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Roniery de Oliveira Costa (coordenador de curso, Odontologia, Uninassau).

Morganna Pollyne Nóbrega Pinheiro (professora, odontologia, Uninassau)

José de Alencar Fernandes Neto (professor, odontologia, Uninassau)

Thaynná Barboza Bezerra de Lima (Professora, Odontologia, Uninassau)

Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho (graduando, Odontologia, Uninassau).

Annapaula Vieira Souto (graduanda, Odontologia, Uninassau).

Todos os trabalhos publicados neste suplemento foram selecionados após avaliação da Comissão Científica do V ENICODONTO da Uninassau, a qual se responsabiliza por seus conteúdos.

PC01**ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À GESTANTE COM BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA**

Agamenon Lima; Valeria Silva dos Santos ; Noelma de Lima Braga Cavalcante; Maria Rita Rodrigues Silva; *Thaynna Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
valeriasilva19.va@gmail.com

Introdução O bruxismo, que é o hábito de ranger ou apertar os dentes involuntariamente de forma constante, causando pressão sobre eles e tensão nos músculos responsáveis pela mastigação. Sensações de ansiedade, estresse, raiva e tensão provocam esse ato semi voluntário quando diurno ou completamente inconsciente quando noturno podendo causar desgaste nos dentes, cefaléia, dor na mandíbula, entre outras queixas. Durante a gravidez as alterações hormonais pode aumentar a probabilidade de desenvolvimento do bruxismo ou agravar os sintomas em mulheres que já possuem o hábito. **Objetivos:** O presente resumo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o desenvolvimento do bruxismo durante a gestação. **Revisão da literatura:** De acordo com pesquisas, o estresse e a ansiedade são as principais causas do bruxismo, o bruxismo noturno está frequentemente associado a distúrbios do sono, alguns casos têm mostrado que o bruxismo também pode estar relacionado a distúrbios psicológicos, como depressão, ansiedade e fatores genéticos também podem contribuir para o desenvolvimento do bruxismo. O diagnóstico pode ser feito por meio de exames clínicos e radiográficos o tratamento visa aliviar os sintomas e prevenir danos aos dentes e à articulação da mandíbula, o uso de placas interoclusais durante o sono e a terapia comportamental são formas de tratamento comuns no entanto, o tratamento farmacológico é controverso e requer estudos mais rigorosos, especialmente para gestantes. **Conclusão:** Conclui-se que no pré-natal odontológico, o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental no cuidado e acompanhamento. É importante valorizar o tratamento humanizado da paciente, priorizando promoção do bem-estar e conforto da gestante, a assistência odontológica à gestante com bruxismo envolve acompanhamento regular, uso de protetor bucal e medidas para reduzir o estresse e a tensão muscular, evitando infecções e complicações bucais durante a gravidez.

Palavras-chave: Bruxismo; Gestante; Desenvolvimento.
Área temática: Dor Orofacial.

PC03**FIBROMA TRAUMÁTICO - RELATO DE CASO**

Alax Orlando de Lima Santos Silva; Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho; Raquel da Silva Alves; Tony Arruda de Figueiredo; Thaynna Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
alaxorlando400@gmail.com

Introdução: O fibroma traumático é caracterizado por uma hiperplasia reacional em resposta a um trauma ou irritação local, tendo como localizações mais comuns: mucosa jugal, mucosa labial, língua e gengiva. A lesão é representada por um nódulo de superfície lisa com base sésil ou pediculada, geralmente associada a um tamanho de cerca de 1,5 centímetros de diâmetro sem sintomas dolorosos. Visto isso, é interessante que o cirurgião-dentista possua discernimento dessa patologia a fim de conseguir identificar, diagnosticar e lidar com esse tipo de lesão. **Objetivo:** Relatar um caso de Fibroma Traumático e discutir as suas principais características clínicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 11 anos, compareceu à clínica escola da Uninassau, Campina Grande, apenas para avaliação preventiva. Na anamnese o mesmo não se remete à lesão, porém durante o exame clínico foi possível observar a prominência em mucosa labial inferior. Após questionamentos, os responsáveis informaram que tal estrutura surgiu após acidente aos 4 anos de idade, à qual aumentou de tamanho durante um período de tempo (que não souberam determinar) mas que cessou e se manteve na mesma proporção até então. As características apresentadas convergiram para o que depois foi considerado como hipótese diagnóstica: Fibroma Traumático. Diante disso, foi realizada biópsia excisional da lesão e encaminhamento para histopatológico para confirmação da hipótese diagnóstica. **Conclusão:** Por fim, o Fibroma Traumático é considerado uma patologia comum que pode ter alterações de tamanho devido à traumas em excesso. O tratamento é relativamente simples e consiste em excisão cirúrgica.

Palavras-chave: Fibroma Traumático; Trauma; Cirurgião-dentista; Lesão
Área temática: Cirurgia bucomaxilo.

PC02**TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HALITOSE: REVISÃO DE LITERATURA**

Alanna Kiaya Azevedo Dantas; Maryana Pereira da Silva Alencar; Emmily dos Santos Silva; Débora Barbosa Duarte; Camila de Almeida Francisco; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
alannakiaya16@gmail.com

Introdução: A halitose é uma expressão utilizada para descrever os odores desagradáveis e fétidos emitidos pela cavidade oral, podendo ser provenientes de origem local ou sistêmica. Essas alterações do odor bucal estão intimamente relacionadas à presença de saburra lingual, ou seja, uma massa pastosa, esbranquiçada ou amarelada que fica aderida ao dorso lingual, em que se observa o acúmulo de bactérias anaeróbicas que se degradam produzindo substratos orgânicos e gases ricos em enxofre. **Objetivo:** Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo abordar a efetividade e os benefícios da terapia fotodinâmica no tratamento de pacientes com halitose. **Revisão de literatura:** A terapia fotodinâmica é um procedimento terapêutico que faz uso de um agente fotossensibilizador, que na presença da luz, produz radicais livres de oxigênio, ocasionando a destruição das paredes celulares bacterianas e promovendo a morte celular. O efeito antimicrobiano age apenas em áreas recobertas pelo fotossensibilizador e irradiadas pela luz, reduzindo efeitos colaterais aos tecidos, evitando a resistência bacteriana, minimizando a sua toxicidade e protegendo a microbiota oral. Entretanto, mais estudos científicos são necessários, principalmente ensaios clínicos, para avaliar diferentes protocolos da terapia e, consequentemente, suas eficácias. **Conclusão:** Portanto, sabendo que a halitose é considerada um fator desfavorável que afeta a qualidade de vida e social dos indivíduos, a terapia fotodinâmica pode ser um tratamento efetivo, principalmente quando associada a bons hábitos de higiene oral.

Palavras-chave: Halitose; Terapia Fotodinâmica; Cavidade Oral; Bactérias Anaeróbicas.

Área temática: Odontologia preventiva.

PC04**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO**

Aline Batista dos Santos; Breno Macêdo Maia; Thiago Lima Maia; Vinicius Nascimento Silva; Gerson Vasconcelos dos Anjos; Alfredo Lucas Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
alinebatsitas@outlook.com

Introdução: A luxação da ATM ocorre quando há o deslocamento do côndilo para fora da fossa glenóide, normalmente anteriormente à eminência articular durante a abertura bucal, provocando travamento do côndilo e gerando um impacto prejudicial na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Relatar eminectomia com tratamento cirúrgico de luxação recidivante da ATM. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 68 anos, procurou o Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande com luxação da ATM. O mesmo possui alzheimer e familiares relatam histórico de múltiplos episódios, os quais intensificaram-se esse ano. Foi proposto a redução e eminectomia sob anestesia geral com intubação nasotraqueal. Após, realizou-se a antiseptia intra e extra oral, seguindo com infiltração de lidocaína 2% com epinefrina 1:200.000 e realização de acesso endaural. Utilizou-se piezo ultrassônico com a ponta OT12, desgaste com broca maxicut e acabamento com lima óssea, de forma bilateral. Contatou-se bom posicionamento dos discos articulares, portanto, sem necessidade de reposicionamento dos mesmos. Foi realizada a manobra de verificação de adequação da eminectomia constatando-se protusão e retorno a fossa mandibular sem impactaçãomecânica. Foi realizada a revisão da hemostasia, sutura dos planos com vicryl 4-0 e incisão na região do tragus com nylon 5-0. Paciente encontra-se em acompanhamento de 20 dias sem sinal de infecção, sem novos episódios de luxação, com mimica facial preservada e incômodo mínimo. **Conclusão:** O tratamento de luxações recidivante por meio de eminectomia, considerando o curto período de acompanhamento, mostrou-se eficaz.

Palavras-chave: Luxações articulares; articulação temporomandibular; recidiva.

Área temática: Dor Orofacial.

PC05**PAPILOMA ESCAMOSO EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO**

Amanda de Oliveira Tavares¹; Beatriz Silva Leu²; Hélder Domiciano Dantas Martins*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
amandatavares2703@gmail.com

Introdução: O papiloma escamoso é uma lesão benigna exofítica com proliferação do epitélio escamoso estratificado, podendo estar associado ao papilomavírus humano (HPV) ou por traumas. As localizações mais comuns da lesão são a língua, a mucosa palatina e o lábio. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo apresentar um caso clínico diagnosticado como papiloma escamoso em borda lateral de língua. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 59 anos, sem comprometimento sistêmico, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas, queixando-se de uma "lesão em língua". Ao exame físico extrabucal, nada digno de nota foi observado. Ao exame intra-oral, constatou-se uma lesão de cor branca e elástica, superfície irregular, indolor e pedunculada em borda lateral de língua. Diante disso, o papiloma escamoso foi considerado como uma hipótese diagnóstica e a biópsia excisional foi realizada. No exame histopatológico, observou-se uma proliferação do epitélio escamoso estratificado ceratinizado disposto em projeções digitiformes e presença de estruturas sugestivas de coilocitos. As alterações histopatológicas foram compatíveis com papiloma escamoso oral. A paciente não apresentou recidiva da lesão após o acompanhamento. **Conclusão:** O caso clínico relatado indica uma lesão exofítica e pequena, que não é considerada uma lesão pré-maligna. Com isso, o seu tratamento consiste em remoção cirúrgica, fazendo-se necessário o exame histopatológico para confirmação do diagnóstico.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Ortodontia. Mentoplastia.

Área temática: Cirurgia Bucocomaxilo...

PC07**ODONTOLOGIA HOSPITALAR**

Ana Luíza Castor Alves de Farias; Helen Rillary Figueiredo de Souza; Maria Catarina Patrício Alves; Othon Vinícius Cabral do nascimento; Tereza Ellen Oliveira da Silva; *Ronieri de Oliveira Costa*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
analuzacastorfa@gmail.com

Introdução: O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a odontologia hospitalar, em que a participação do cirurgião-dentista em nível ambulatorial ou baixa hospitalar tem o objetivo de colaborar, oferecer e agregar mais força ao que caracteriza a nova identidade do hospital. Além disso, a Odontologia hospitalar pode ser compreendida por cuidados das alterações bucais que exigem intervenções de equipes multidisciplinares nos atendimentos de alta complexidade. Nesse viés, no ambiente hospitalar o cirurgião-dentista pode atuar também como consultor da saúde bucal ou como prestador de serviços tanto em nível ambulatorial, quanto em regime de internação, sempre com o objetivo de colaborar, oferecer e agregar forças ao que caracteriza a nova identidade do hospital, e, por se tratar de uma especialidade integrada o paciente é visto como um todo e, o zelo à cavidade bucal, se dá como forma de proteção contra microorganismos que possam comprometer a saúde do paciente. Neste modo, há casos em que os pacientes que precisam de avaliação ou tratamento bucal ou fazem parte de grupos de risco, com isso seu atendimento nos consultórios convencionais será contraindicado ou até mesmo inviável, e justo esses pacientes demandam maior atenção com a saúde bucal. Portanto, a Odontologia integrada ao hospital permite melhor desempenho no compromisso de assistência ao paciente e expandiu o atendimento de saúde bucal à população.

Palavras-chave: odontologia hospitalar; tratamento bucal; cirurgião-dentista

Área temática: Odontologia Hospitalar.

PC06**O USO DO ULTRASSOM NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Ana Caroline Vasconcelos Buriti, Patrick Odilon De Almeida Lopes, Ana Vitória de Paiva Sousa, Elysson Marrone Pereira Barros, Luma Sofia Ferreira de Farias, Ronieri De Oliveira Costa.*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
carolineburitipl@gmail.com

Introdução: A endodontia é uma das especialidades da odontologia que favorece a saúde bucal. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre o uso do ultrassom no tratamento endodôntico. **Revisão de literatura:** O endodontista tem um grande desafio, a localização de canais radiculares, o ultrassom é a solução para esse problema, no qual o uso de novas ferramentas que facilitam resolução de casos complexos, se tornou um grande aliado nas aplicações em acesso da cavidade com refinamento melhor e sem irregularidades que obstruam o canal. O uso do ultrassom no acompanhamento ao tratamento dos pacientes vem melhorando cada vez mais em vários aspectos; limpeza, nas medicações intracanal, na remoção de instrumentos fraturados e também na restauração do sistema de condutores radiculares. Outra aplicação clínica do ultrassom é na remoção de pinos metálicos fraturados. As avaliações da eficácia do ultrassom no tratamento endodôntico, com base em tomografias computadorizadas de casos clínicos diversos. **Conclusão:** Portanto, concluímos que a ultrassonografia é um recurso indispensável na prática endodôntica para auxiliar o cirurgião dentista no seu consultório odontológico nas diferentes práticas do tratamento, minimizando o desgaste dentários, incrementando cada vez mais a eficiência e tecnologia na odontologia, além de favorecer um tratamento mais confortável para o paciente.

Palavras-chave: Ultrassom; Endodontia; Tratamento Odontológico.

Área temática: Endodontia.

PC08**COMPLICAÇÕES E ALTERAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO**

André de Almeida Agra Omena, João Lucas Bonfim de Araújo Gomes, Gabriela Gaião Pereira, Ana Beatriz Elias de Sousa, Samara Laine de Costa Macedo, Ronieri de Oliveira Costa*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
andre.aomena@gmail.com

Introdução: Os artigos analisados, mostraram os impactos do uso de cigarros eletrônicos (CEs) na saúde bucal, revelando preocupações significativas associadas a esses dispositivos. Os CEs, embora promovidos como alternativas menos prejudiciais aos cigarros tradicionais, estão sob escrutínio devido aos possíveis riscos que apresentam. Estudos destacam como o uso de CEs pode afetar as propriedades físico-químicas da saliva, modificando sua composição, pH e função bioquímica. Isso é problemático, uma vez que a saliva desempenha um papel fundamental na proteção oral e na manutenção da saúde bucal, além dos tecidos periodontais que são danificados pela exposição ao vapor do CE. Outro ponto enfatizado, é o impacto nos fumantes de CEs em comparação com fumantes tradicionais, pois, embora o tabagismo tradicional já seja conhecido por causar doenças bucais, os consumidores de CEs não estão isentos de riscos. Os mesmos, podem apresentar estomatite de nicotina, língua pilosa e queilite angular, entre outras condições. No entanto, estudos indicaram a necessidade de mais pesquisas, uma vez que ainda existem incertezas sobre os riscos a longo prazo associados ao uso de CEs. Portanto, é crucial realizar estudos adicionais para compreender totalmente os impactos na saúde bucal e basear políticas públicas eficazes de conscientização e regulamentação.

Palavras-chave: Patologia bucal; Odontologia; Saúde bucal

Área temática: Odontologia Hospitalar..

PC05

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM ELEMENTO DENTÁRIO COM PRESENÇA DE SOBROBTURAÇÃO

Anna Maria Jácome de Moura; Anna Paula Vieira Souto; Gabriel de Souza Cunha; Maria Eduarda Pontes Marinho; Thaynná Barboza Bezerra de Lima**.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
annajacomeodontologia@gmail.com

Introdução: O retratamento endodôntico é caracterizado por retirar o material de preenchimento do canal radicular, desinfetar e remodelar o canal, onde realiza uma nova obturação endodôntica. Casos com presença de sobreobturaç o são exemplos que necessitam de retratamento endodôntico. **Objetivos:** Relatar um caso de Retratamento Endodôntico em elemento 22 com presença de sobreobtura o. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 65 anos, compareceu a clínica escola da faculdade Maurício de Nassau de Campina Grande se queixando de desconforto no elemento dentário 22. De posse de radiografia e tomografia foi observado tratamento endodôntico realizado de forma insatisfatória e com presença de 3,2mm além de sobreobtura o. Após planejamento, foi realizado a desobtura o completa com o auxílio do motor endodôntico, com o uso do sistema reciprocante, em seguida realizado a descontamina o do canal radicular e remodela o com limas K no comprimento real de trabalho do elemento 22. Portanto, após radiografia periapical da prova de cone, realizou a obtura o completa do elemento dentário 22 e preenchendo a cavidade coronária com resina composta. **Conclusão:** Portanto, se faz necessário o retratamento endodôntico em dentes que apresentam sobreobtura o, evitando possíveis danos, inflama es, aumentando assim a vida útil do elemento dentário e protegendo a estrutura do mesmo.

Palavras-chave: Retratamento; Sobreobtura o; Tratamento Endodôntico.

 rea temática: Endodontia.

PC06

PREVALÊNCIA DE LESÃO DE CÁRIE EM PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Anna Mirian Ferreira Alves; Maraisa Souza da Silva; Rayssa Morgana Barbosa; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
annamirianfe@gmail.com

Introdu o: A lesão de cárie nos primeiros molares permanentes se destaca como a patologia bucal mais comum entre crianças e adolescentes, podendo gerar a perda precoce desses dentes tão fundamentais para as fun es de mastiga o e oclusão. **Objetivos:** Apresentar os fatores que estão diretamente relacionados à prevalência das lesões cariosas nos primeiros molares permanentes em crianças e adolescentes. **Revisão de literatura:** Os primeiros molares permanentes são os primeiros dentes permanentes que erupcionam na cavidade oral, sendo muito importantes para a mastiga o e oclusão. No entanto, esses elementos dentários são frequentemente acometidos por lesões cariosas, especialmente nas fases da infância até a adolescência. A cárie dental é uma doença multifatorial e entre crianças e adolescentes a ocorrência dessa patologia está diretamente relacionada à higiene bucal deficiente e a dietas altamente cariog nicas, como o consumo de alimentos ricos em carboidratos e a c ares. Além desses fatores, crianças e adolescentes menos favorecidos economicamente apresentam maior incidência de cárie nos primeiros molares permanentes, pois têm menos acesso aos serviços de preven o em saúde bucal e apresentam piores quadros de higiene bucal. **Conclusão:** A incidência de lesões cariosas nos primeiros molares permanentes em crianças e adolescentes   uma realidade muito comum, estando relacionada à dieta cariog nica, maus hábitos de higiene bucal e ao contexto socioecon mico em que esse grupo se insere. Dessa forma, é fundamental que a es de preven o em saúde bucal sejam direcionadas a esse grupo para prevenir e minimizar a incidência da doença cárie, bem como os seus efeitos danosos   saúde bucal.

Palavras-chave: cárie dental; primeiro molar permanente; higiene bucal; preven o.

 rea temática: Saúde Pública.

PC07

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA EM DENTE PERMANENTE: RELATO DE CASO

Anne Beatriz Monteiro Barros; Maria da Graça Santos Pontes Anna Priscilla Pegado Palitô Gianini; *Thaynna Barboza Bezerra de Lima

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
dinizbiaa12@gmail.com

Introdu o: O tratamento endodôntico em dentes permanentes de crianças é extremamente importante pois com a perda precoce pode ocorrer diversos problemas na cavidade oral sendo mais comuns problemas oclusais e est ticos decorrentes da perda dental. Dentre as principais causas que levam à necessidade da realiza o do tratamento de canal, destaca-se a doença cárie que geralmente quando não tratado logo acarreta no comprometimento pulpar. **Objetivo:** Com isso, o presente relato descreve o tratamento endodôntico realizado no elemento dental 36 de uma paciente de 13 anos de idade, diagnosticada com necrose pulpar, decorrente de processo carioso avançado. Nesse relato foi ressaltado o uso essencial dos recursos odontopedi tricos. **Relato de caso:** A terapia endodôntica foi realizada por meio da técnica de instrumenta o coroa-ápice, auxiliada por irriga o com soluço de hipoclorito, medica o intracanal tricresol, o dente em questão tem quatro condutos: disto lingual, disto vestibular, mesio lingual e mesio vestibular ambos com cad - 21. **Conclusão:** Este relato ilustra como o tratamento endodôntico em molares permanentes de crianças devem ser acompanhados da fusão entre as habilidades técnicas pediátricas e o conhecimento científico, acerca do elemento permanente e o manejo da criança, pertencentes a especialidade da Odontopediatria.

Palavras-chave: endodôntico; odontopediatria; cárie.

 rea temática: endodontia..

PC08

TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS COM USO DA PASTA ANTIBIÓTICA CTZ: RELATO DE CASO

Victória Thayse de Lima Borges; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
arthurgoncall@gmail.com

Introdu o: A terapia pulpar em dentes decíduos é relevante para preservar as fun es mastigatórias, estéticas e fonéticas. O uso da pasta antibiótica CTZ (cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco eugenol) tem poder antibacteriano e promove a estabiliza o óssea sem causar sensibilidade tecidual. **Objetivo:** Esse estudo tem como ênfase o resultado de tratamento clínico com o uso da pasta CTZ em dentes decíduos com pulpite irreversível decorrente da doença de cárie. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 4 anos, compareceu no centro de atendimento da clínica escola da Uninassau, sem sintomatologia dolorosa, porém veio encaminhado de outra clínica. A paciente fazendo uso de Amoxicilina 250 mg e Ibuprofeno gt   7 dias. Ao analisar a radiografia panorâmica da paciente constatou-se uma lesão cariada na polpa do elemento 84. Além disso, observou-se que o dente permanente encontrava-se no estágio 5 de Nola, no exame clínico a paciente não apresentava sintomatologia dolorosa mesmo após o uso da medica o prescrita anteriormente. Na execu o do procedimento foi feita anestesia local para a realiza o do acesso, irriga o dos condutos com soro fisiológico e aplica o da pasta CTZ para conservar e manter a funcionalidade do elemento, livrando a paciente de dor e por fim fechando a cavidade com CIV. Foi orientado que em caso de dor nesse dente procurasse a clínica escola. **Conclusão:** O uso da pasta CTZ   uma alternativa viável para pulpotomia em dentes decíduos devido à praticidade e agilidade no procedimento, sobretudo, enquanto aguarda a esfolia o do dente permanente.

Palavras-chave: CTZ; Dentes decíduos; Pulpotomia;

 rea temática: Endodontia.

Ant nio Arthur Gonçalves Vieira; Camila Amorim Carvalho;

PC05

HIPOPLASIA DO ESMALTE DENTÁRIO: ETIOLOGIA, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E OPÇÕES TERAPÊUTICAS

Arthur Monteiro De Assis; Matheus Coelho Gonçalves; Marcus André Cordeiro Lyra; Anne Beatriz Monteiro Barros; William Wallace Félix Marinho dos Santos; Vânia Barbosa Coutinho Nobre

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
arthur_monteiro18@outlook.com

Introdução: A hipoplasia do esmalte é uma condição odontológica caracterizada pela formação incompleta ou defeituosa do esmalte dentário devido a perturbações que afetam as células ameloblastos, que desempenham um papel fundamental na gênese do esmalte. Dessa maneira, muitos pacientes enfrentam questões relacionadas à autoestima, experimentando constrangimento em relação ao seu sorriso devido a manchas brancas e imperfeições. A disfunção ocorre durante o processo de desenvolvimento dentário, especificamente na fase de calcificação do esmalte. Hipoplasia do esmalte pode manifestar-se com uma série de características, que englobam desde anormalidades na superfície dos dentes até problemas de coloração. A etiologia da mesma pode ser multifatorial, abrangendo fatores ambientais e causas congênitas. Destaca-se a deficiência nutricional e doenças sistêmicas como as etiologias mais predominantes. As opções terapêuticas para abordar a hipoplasia do esmalte incluem intervenções restauradoras. No entanto, é relevante notar que a utilização de resinas compostas requer uma preparação invasiva que envolve a remoção de uma quantidade substancial de tecido saudável. Nesse contexto, a microabrasão do esmalte é a alternativa mais conservadora. Esse procedimento consiste na remoção de uma camada da superfície do esmalte afetado, por alterações na cor, estrutura ou desmineralização. A microabrasão envolve a utilização de agentes corrosivos, como ácidos, em conjunto com abrasivos, como cascalho ou carboneto de silício, resultando na exposição de camadas mais profundas do esmalte que apresentam propriedades normais. O tratamento da hipoplasia dentária adquire importância, uma vez que visa restituir a autoestima do paciente e eliminar de maneira definitiva qualquer sentimento de constrangimento associado ao seu sorriso.

Palavras-chave: : Microabrasão; tratamento; esmalte; pacientes
Área temática: odontologia terapêutica.

PC06

CANABIDIOL NA TERAPÊUTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Augusto David Beserra Costa; Oziana Alexandre da Silva; Thaynná Barboza*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
augusto-david@hotmail.com

Introdução: O Canabidiol (CBD) é o principal constituinte não psicotrópico da Cannabis sativa L., recebendo grande interesse científico, por apresentar potencial anti-inflamatório e analgésico, podendo se tornar um forte aliado na terapêutica odontológica. **Objetivo:** Revisar e analisar a literatura dos últimos 10 anos sobre a eficácia do tratamento terapêutico com o Canabidiol na área da odontologia, foram selecionados artigos provenientes de bases de dados eletrônicos, como a Scientific Electronic Library (SciELO), PubMed e Lilacs, abrangendo o período de 2013 a 2023. Os artigos incluídos estavam disponíveis em português, inglês e espanhol. **Revisão de Literatura:** Descreve alguns dos mecanismos de ação do CBD e, ao sintetizar os resultados, destaca sua eficácia, especialmente em pacientes que fazem uso de múltiplos medicamentos, o que pode sobrecarregar o funcionamento do fígado e dos rins, levando a disfunções graves. Os canabinoides representam uma alternativa significativa no controle da dor, com propriedades analgésicas e anti-inflamatórias que contribuem para uma melhor qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o CBD demonstra ter menos efeitos colaterais adversos e menor toxicidade em comparação com fármacos convencionais utilizados atualmente. **Conclusão:** Os dados analisados nesta revisão e sua interpretação sugerem uma possível transformação no paradigma do tratamento farmacêutico na Odontologia, abrindo a porta para considerar o CBD como uma opção segura e viável na prescrição terapêutica odontológica.

Palavras-Chave: Canabidiol; Terapêutica; Dor.
Área temática: odontologia terapêutica.

PC01

REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES OSSO-INTEGRÁVEIS UTILIZANDO O FLUXO DIGITAL EM PACIENTE COM AGENESIA E MÚLTIPLAS PERDAS DENTÁRIAS: RELATO CASO.

Bárbara Alicia da Silva Freitas; Vinicius Nascimento Silva; Eduarda Jéssica Guedes Ernesto da Gama; Alfredo Lucas Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
barbara.alicia2015@gmail.com

Introdução: A agenesia dentária é a ausência congênita ou adquirida de um ou mais dentes, enquanto as múltiplas perdas dentárias podem ocorrer devido a diversos fatores como cárie, doença periodontal ou trauma. Essas condições podem causar dificuldades estéticas, funcionais e psicológicas nos pacientes. **Objetivo:** A reabilitação oral com implantes osso-integráveis utilizando o fluxo digital é uma abordagem inovadora e eficaz para pacientes com agenesia e múltiplas perdas dentárias. Essa técnica combina a precisão do planejamento digital com a estabilidade dos implantes proporcionando resultados estéticos e funcionais excelentes. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 40 anos, apresentava agenesia do incisivo lateral superior direito e múltiplas perdas dentárias na região inferior posterior bilateral. Após uma avaliação detalhada, foi realizado um planejamento digital que incluiu a tomografia computadorizada, escaneamento intraoral e o desenho virtual dos implantes e coroas. Com base nesse planejamento, foi confeccionado o enceramento diagnóstico e coroas provisórias. Após a cicatrização adequada, foram confeccionadas as próteses fixas sobre os implantes e dentes utilizando a tecnologia CAD/CAM. A estética e função foram cuidadosamente avaliadas e ajustes foram realizados para garantir um resultado final satisfatório. **Conclusão:** A reabilitação oral com implantes osso-integráveis utilizando o fluxo digital é uma abordagem promissora para pacientes com perdas dentárias. A precisão do planejamento digital, aliada à estabilidade dos implantes, permite obter resultados estéticos e funcionais excelentes. Essa técnica oferece uma alternativa eficaz e previsível para a reabilitação oral, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Agenesia; Fluxo Digital; Reabilitação oral; Implantes Dentários.

Área temática: Reabilitação Oral

PC01

HARMONIZAÇÃO FACIAL ESTÉTICA COMO RESULTADO DE ENXERTIA ÓSSEA NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA.

Brenno Alberto Coutinho Nunes; Vânia Barbosa Coutinho Nobre*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
brenno.nunes@uepb.aluno.edu.br

Introdução: procedimentos estéticos injetáveis utilizados principalmente na Harmonização Orofacial (HOF), têm alcançado notoriedade na mídia sendo uma das especialidades que mais crescem na odontologia pela demanda cada vez maior por pacientes que buscam soluções contra o envelhecimento. Contudo, em casos de déficit estrutural ósseo extenso, interferindo diretamente na estética facial, é importante escolher uma estratégia reabilitadora que consiga recuperar a estrutura perdida, além de obter resultados satisfatórios e duradouros. **Objetivos:** realizar enxerto ósseo para a instalação de implantes dentários numa posição estético-funcional adequada e incrementar volume ósseo para harmonização estética facial. **Relato de caso:** paciente de 56 anos, sem comprometimento sistêmico, com uma extensa reabsorção óssea na porção anterior de maxila, gerando um colapso muscular no terço inferior da face e perda de suporte labial. Como estratégia cirúrgica, foi escolhida a enxertia de biomaterial ósseo Bio Oss®, com o processamento do Sticky Bone, e membranas de L-PRF (fibrina rica em plaquetas), reconhecidas por potencializar o processo de reparo biológico. Além disso, fez-se necessária a manipulação tecidual, com finalidade do recobrir do maior volume ósseo enxertado. **Conclusão:** Apesar da necessidade de aguardar seis a oito meses para a instalação dos implantes dentários, já foi possível observar uma harmonização facial estética imediata, com reestabelecimento de uma posição labial outrora, perdida. Desta forma, a abordagem cirúrgica se mostrou eficaz em relação aos objetivos iniciais e principalmente, na devolução da autoestima e consequente satisfação da paciente, que de ganho, rejuvenesceu pelo menos dez anos.

Palavras-chave: reabsorção óssea, enxerto heterólogo, LPR-F, procedimentos estéticos.

Área temática: Cirurgia Bucomaxilo, harmonização orofacial.

PC02

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS EM DESASTRES EM MASSA.

Beatriz Silva Leu¹; Amanda De Oliveira Tavares²; *Ilky Pollansky Silva e Farias.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
beatriz.s.leu@gmail.com

Introdução: A odontologia Legal possui uma característica imprescindível, sendo ela a identificação humana. As catástrofes em massa, podem ser produzidas pela ação e influência humana, no qual em sua maioria resultam com alto índice de vítimas fatais e por vezes ocorrem acidentes produzidos pela força da natureza. **Objetivos:** Demonstrar que a odontologia legal é fundamental para o reconhecimento de forma digna a entes queridos que faleceram em catástrofes de ordem humana ou através da natureza. **Metodologia:** Os artigos qualificados para este estudo foram selecionados por meio da base de dados nacionais e internacionais, (RevOdonto, PubMed e Scielo), utilizando os termos de pesquisas, tais como: "odontologia legal", "desastres em massa", "catástrofes", "identificação humana", "importância do odontologista". Contudo, foram excluídos trabalhos que remetesse ao médico legista; cirurgião dentista no combate ao abuso infantil, odontologista com perícia em vivos. **Resultados e Discussão:** Foram escolhidos 70 artigos dentre os quais 12 selecionados pelo método de exclusão. Em sua maioria os corpos encontram-se em decomposição avançada, fragmentados, destruídos ou carbonizados, dificultando assim a identificação das vítimas. É, portanto, que em tais momentos os métodos odontológicos são utilizados, já que os elementos dentários possuem brutal resistência a fenômenos citados. **Conclusão:** A odontologia legal é de suma importância, na identificação de cadáveres dentro de acidentes de força natural ou produzidos pela ação humana, utilizando como forma crucial os elementos dentários existentes com restaurações ou não, ossos da face, polpa material genético e até por procedimentos endodônticos realizados em vida do falecido.

Palavras-chave: odontologia legal; identificação humana; catástrofes

Área temática: odontologia legal

PC02

ABORDAGENS COMPORTAMENTAIS NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Camila Amorim Carvalho; Victória Thayse de Lima Borges; Anna Priscilla Pegado Palitô Gianini; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
camilacarvalhoac1@gmail.com

Introdução: A odontopediatria é uma especialidade dedicada ao atendimento de crianças e adolescentes. Pacientes não colaborativos representam um desafio significativo nessa área, pois podem tornar os procedimentos odontológicos difíceis, desgastantes e menos eficazes. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as abordagens comportamentais na odontopediatria, nos últimos 10 anos. **Revisão de Literatura:** O atendimento odontológico infantil implica na administração constante do comportamento a fim de intervir diante deste e promover a saúde. O manejo do comportamento tem como auxílio o emprego de técnicas farmacológicas e não farmacológicas, com o propósito de controlar o paciente durante o atendimento. Na literatura, são abordadas técnicas a serem utilizadas com os pacientes durante o atendimento, destacam-se: reforço positivo; técnica do falar-mostrar-fazer; técnica da distração; técnica de modelagem; técnica de controle de voz. Entre as técnicas restritivas estão a contenção física (ativa ou passiva), as farmacológicas (sedação e anestesia geral) e a técnica de mão-sobre-boca. Portanto, o Odontopediatra deve estar capacitado na condução dos procedimentos terapêuticos e por se tratar de atendimento a crianças, os pais devem estar de comum acordo, participar ativamente nas decisões e, estarem esclarecidos quanto aos métodos de controle comportamental. **Conclusão:** Lidar com pacientes não colaborativos é um obstáculo, que requer uma abordagem multidisciplinar. É imprescindível entender os fatores que contribuem para a não cooperação e utilizar estratégias eficazes para melhorar a experiência das crianças. A pesquisa contínua nessa área é fundamental para desenvolver abordagens mais eficientes e seguras.

Palavras-chave: Odontopediatria; Pacientes não colaborativos; Manejos;

Área temática: odontopediatria.

PC01

CONTRIBUIÇÃO DA VISITA DOMICILIAR NA PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Giovanna Macedo Paiva; Maria Luiza Diniz Borborema; Sarah Karolína Reges Ferreira; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
camilla.giovanna2@gmail.com

Introdução: O Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família proporciona aos estagiários uma oportunidade prática de aplicar seus conhecimentos acadêmicos, promovendo a saúde da população e, neste caso, empregando a Visita Domiciliar (VD) como uma das condutas estratégicas que permite a superação do modelo tradicional e a construção social do processo saúde-doença, o que acaba por fomentar a aproximação dos sujeitos, potencializando o encontro entre profissional-cuidador-usuário. **Objetivo:** Apresentar a VD como uma significativa possibilidade de cuidado em saúde bucal para usuários do SUS, a partir de um relato de experiência de Estágio Supervisionado na UBS Inácio Mayer. **Relato de experiência:** As visitas domiciliares realizadas a usuários da área de abrangência de uma equipe de saúde bucal obtiveram dados de limitação funcional de saúde sistêmica e, principalmente, o acompanhamento da periodicidade das consultas odontológicas das gestantes locais, bem como análise de atenção com as precauções orais que os próprios usuários possuem. Condições ambientais externas e internas do domicílio de cada um, por sua vez, foram observadas, visando repassar orientações de promoção de saúde bucal que possam auxiliar nas condutas dos familiares, cuidadores e profissionais envolvidos com o atendimento. **Conclusão:** A partir da vivência, é possível sugerir que a visita domiciliar permita a ampliação da dimensão da assistência, tendo seu enfoque na promoção, manutenção e recuperação da saúde do ser humano e perspectiva de sua família; além da busca e participação do paciente e, familiares no processo do bem-estar, o que contribui para a construção do valor saúde bucal.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Promoção de Saúde; Odontologia; Atenção Primária.

Área temática: odontologia preventiva.

PC01

SELAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR ASSOCIADA A POSTERIOR RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Catharine Leite Menezes; Gabriela de Vasconcelos Neves*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
cd.catharineleite@gmail.com

Introdução: As perfurações são comunicações artificiais entre o meio interno dentário e o periodonto, podendo ocorrer tanto infra ósseo quanto supra ósseo. A localização da perfuração influencia no prognóstico e o plano de tratamento. Quando não tratada corretamente, essas perfurações podem causar danos irreparáveis. Paciente do sexo masculino foi encaminhado a tratamento especializado em endodontia por apresentar perfuração radicular infra óssea no elemento 22. Após exames clínicos e de imagem (tomografia computadorizada de feixe cônico) foi possível realizar o diagnóstico e o plano de tratamento. Na primeira sessão clínica foi realizada a remoção de pino metálico na área da perfuração e utilização de medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio. Na segunda sessão clínica foi realizado o retratamento não-cirúrgico do elemento dental, preparo para retentor radicular e selamento da perfuração com material definitivo a base de cimento de silicato de cálcio. O paciente foi encaminhado para instalação de retentor intrarradicular e confecção de restauração definitiva. O selamento da perfuração radicular infra óssea com material biocerâmico e o retratamento endodôntico não-cirúrgico foram essenciais para a manutenção do elemento dental e da saúde perirradicular.

Palavras-chave: Odontologia. Endodontia. Prótese Fixa

Área temática: Endodontia. Prótese Fixa

PC02

EXODONTIA DO TERCEIRO MOLAR EM PACIENTE ASA II: RELATO DE CASO

Camilly Oliveira Machado; Ana Gabriella de Souza Oliveira; Janaize Izabel da Silva; Kauhanny de Lima Souto; Ilky Pollansky Silva Farias*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
camilly.mach05@gmail.com

Introdução: A exodontia do terceiro molar semi-incluso é bastante comum em consultórios, por possuir inúmeras indicações devido às situações que podem vir a incomodar o paciente. Caracterizado uma das cirurgias mais complexas diante da odontologia, pelas complicações que podem vir à tona como: hemorragia, edema, dor, alveolite e lesões no nervo alveolar inferior. **Objetivo:** O caso a seguir tem como objetivo, relatar caso clínico de um terceiro molar inferior semi-incluso, com paciente ASA II, feita de forma cautelosa para evitar casos de complicações futuras, pelas características da paciente. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino 41 anos, hipertensa, faz uso de medicamento corus H 50Mg 1 vez ao dia, procurou a clínica para extração do elemento 38 semi-incluso em posição vertical. Realizada anestesia do bloqueio alveolar inferior lingual e bucal, com mepivacaína com vasoconstritor epinefrina de 1:100000, logo após foi executado a incisão naumann modificada, iniciando com broca 702 osteotomia com canaleta, a princípio tendo a tentativa de luxação com extrator reto, porém o dente possuía uma dilaceração nas raízes mesial e distal, partindo assim para odontosseção com a mesma broca foi utilizada anteriormente, separação das raízes feita por meio do uso do extrator seldin. Paciente não apresentou nenhuma intercorrência no período pós operatório, prescrição: dexametasona 4mg 12 em 12 horas durante 3 dias, amoxicilina 500mg 8 em 8 horas durante 7 dias em caso de dor dipirona de 1g de 6 em 6 horas e retorna após 7 dias para a retirada de pontos.

Palavras-chave: Terceiro molar, extração.

Área temática: Cirurgia Bucomaxilo.

PC02

O ENTENDIMENTO DAS FORMAS FARMACÊUTICAS PARA O SUCESSO NA PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daviv Gomes Barreto; Abisague Vitória de Souza Bezerra; Eduarda Rakei de Brito Barreto; Maria Clara Gonçalves Guimarães; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
davihg369@gmail.com

Introdução: Na odontopediatria, que é a área da odontologia voltada para o atendimento odontológico de crianças, existem várias formas farmacêuticas que podem ser utilizadas para administrar medicamentos de maneira eficaz e segura. As formas farmacêuticas são as diversas apresentações que um medicamento pode ter para facilitar sua administração. Objetivo: Diante disto, o objetivo deste trabalho foi discorrer sobre a importância do cirurgião-dentista no conhecimento aprofundado dos aspectos farmacológicos dos medicamentos que prescreve, a fim de evitar o uso inadequado desses fármacos, especialmente na área da Odontopediatria. Revisão de literatura: Os medicamentos desempenham papéis cruciais na prática odontológica, servindo para tratar diversas condições e sintomas desconfortáveis. O uso racional de medicamentos exige um entendimento completo dos mecanismos de ação, das indicações e contra-indicações, da dosagem adequada e dos possíveis efeitos colaterais. Na Odontopediatria, é particularmente importante escolher medicamentos e esquemas de dosagem que sejam práticos e convenientes, uma vez que a administração de medicamentos e a adesão ao tratamento por parte das crianças podem ser desafiadoras. Conclusão: Concluiu-se que importância de considerar diversos fatores ao escolher a forma farmacêutica e administrar medicamentos em odontopediatria, como a idade da criança, suas necessidades particulares e a natureza do medicamento são elementos essenciais a serem levados em conta para garantir que o tratamento seja eficaz. Além disso, seguir rigorosamente as diretrizes de dosagem e segurança é fundamental para a administração adequada dos medicamentos, assegurando o bem-estar da criança durante o atendimento odontológico, para garantir resultados terapêuticos seguros. **Palavras-chave:** Odontopediatria. Terapêutica. Medicamentos. Prescrição Medicamentosa.

Área temática: Odontopediatria..

PC01

BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA: O ESSENCIAL PARA PRÁTICA CLÍNICA

Dayana da Silva Galdino: Dyala Kallyne Lima Cândido; José Paulo Ferreira Martins do Nascimento; Patricia Hellen Dantas Soares; Laís Regina Silva Pereira*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
dayana.galdino@hotmail.com

Introdução: Ortognática. Ortodontia. Mentoplastia Biossegurança é o conjunto de ações voltadas à prevenção, redução de riscos que envolvam à saúde de modo geral. As atividades odontológicas expõem a riscos ocupacionais, devido ao contato com agentes causadores de doenças infectocontagiosas e ciclos de infecção cruzada. O controle de infecções se dá através de medidas de precaução-padrão considerado conjunto de medidas de controle de infecções a serem adotadas universalmente, como forma eficaz de redução do risco ocupacional e de transmissão de agentes infecciosos nos serviços de saúde. **Objetivo:** Discutir a literatura pertinente a respeito da aplicação dos conceitos de biossegurança na odontologia e analisar o assunto, suas aplicações e implicações clínicas. **Revisão de Literatura:** A partir da análise bibliográfica foi possível identificar as principais doenças infecciosas como a herpes, HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) e hepatite B e C, sendo esta última a mais prevalente. Algumas formas de se evitar a contaminação cruzada se dá através de imunização, uso de equipamento de proteção individual profissional e paciente, o conhecimento das doenças infecciosas, as barreiras mecânicas, os métodos de esterilização e limpeza de superfície e equipamentos são fundamentais para evitar propagação de infecção. **Conclusão:** O cirurgião-dentista e profissionais associados à prática odontológica estão expostos a variedade de agentes infecciosos, mesmo com a aplicação dos protocolos vigentes. O uso de procedimentos efetivos de controle de infecção e as precauções-padrão no consultório odontológico, previnem a infecção cruzada entre Cirurgiões-Dentistas, equipe e pacientes.

Palavras-chave: Odontologia; contenção de riscos biológicos; contaminação biológica.

Área temática: biossegurança odontológica.

PC01

A ODONTOLOGIA E OS CUIDADOS NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Dinalle Maria Arruda Xavier: Lara Elisama de Almeida Martins; Pedro Araújo Tomé; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
dinallemaria47@gmail.com

Introdução: É notório que o número de Portadores de Doenças Cardiovasculares (PDC) tem crescido mundialmente, cotidianamente, muitos deles necessitam de tratamento odontológico que requer cuidados adicionais por seu histórico multidisciplinar. Sob essa perspectiva, é de extrema importância que no atendimento, o profissional esteja apto aos cuidados necessários para não colocar em risco a saúde desses pacientes, evitando assim, qualquer tipo de intercorrência. **Objetivo:** Descrever os cuidados imprescindíveis que o cirurgião-dentista deve ter ao atender pacientes PDC. **Revisão de Literatura:** Os cuidados devem começar pela anamnese, posteriormente os exames intra e extrabucal, avaliação dos sinais vitais, como sua pressão sanguínea e arterial (PA), a análise da necessidade de prescrição dos benzodiazepínicos. Além do principal objetivo do emprego de benzodiazepínicos, que é o controle da ansiedade e medo, esse grupo de drogas promove outros efeitos farmacológicos que podem ser considerados como desejáveis na Odontologia, como a redução da salivagem, do reflexo do vômito e o aumento do limiar da dor, contribuindo assim para que o tratamento seja conduzido de forma tranquila e sem interrupções. Visto que muitos procedimentos odontológicos demandam o uso de anestésicos locais, destaca-se a necessidade de não prescrever anestésicos com vasoconstritor para pacientes PDC, seu uso pode resultar em uma elevação brusca da PA, aumento do débito cardíaco e ainda irritar as células no marca-passo cardíaco, causando disritmias. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes PDC necessitam de cuidados especiais durante os procedimentos e que o profissional deve estar atento aos mesmos para evitar consequências ao paciente.

Palavras-chave: Portadores de Doenças Cardiovasculares; Odontologia; Cuidados; Benzodiazepínicos; Anestésicos

PC02

USO DE TECNOLOGIAS E TÉCNICAS DE HIBRIDIZAÇÃO DE SISTEMAS DE LIMAS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Dellano Monteiro Pinheiro de Matos; Rebeca Vieira Batista Barbosa; Niebla Bezerra de Melo*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
dmdellano@gmail.com

Introdução: A periodontite apical crônica (PAC) é caracterizada por ser uma doença inflamatória, de origem infecciosa, progressão lenta e frequentemente assintomática, com envolvimento dos tecidos pulpaes e periápice radicular. **Objetivos:** Trazer um relato de caso clínico de um tratamento endodôntico realizado em um canino diagnosticado com PAC, utilizando odontometria eletrônica e dois sistemas de limas endodônticas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, compareceu a clínica-escola da Uninassau, queixando-se de dor de dente (SIP). Após anamnese, exames clínicos e exames de sensibilidade pulpar, foi constatada PAC no elemento 23, associada a lesão perirradicular extensa. Portanto, o tratamento endodôntico foi planejado e executado em 2 sessões. A técnica de instrumentação realizada foi a crown-down com hibridização dos sistemas de limas rotatórias manuais da Easy, nos terços cervical e médio, e limas endodônticas convencionais no terço apical. A odontometria foi realizada com auxílio do localizador apical, que revelou comprimento real do dente em 26mm. A técnica de obturação escolhida foi a condensação lateral com compactação vertical. O paciente segue em proservação para acompanhamento de regressão da lesão periapical. **Conclusão:** O tratamento endodôntico tem como objetivo a desinfecção e selamento dos canais radiculares, visando a preservação dos elementos dentários. A anatomia radicular de caninos, adiciona um grau moderado de complexidade para realização do tratamento endodôntico, tendo em vista que esses dentes possuem, geralmente, raízes longas. A utilização de tecnologias, como odontometria eletrônica, e a hibridização de sistemas de limas endodônticas, permitem a realização de uma endodontia com mais segurança, eficácia e previsibilidade.

Palavras-chave: Tratamento endodôntico; lesão perirradicular; crown-down..

Área temática: endodontia.

PC02

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TÓRUS MANDIBULAR E OSTEOPLASTIA COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Área temática: terapêutica.

Dyala Kallyne Lima Cândido; Dayana da Silva Galdino; José Paulo Ferreira Martins do Nascimento; Patrícia Hellen Dantas Soares; Laís Regina Silva Pereira*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
kallynecandido@outlook.com

Introdução: As exostoses são protuberâncias ósseas localizadas, têm origem na cortical óssea, tamanho variável e aparência de protuberâncias planas ou nodulares, assintomáticas. A sua etiologia ainda não foi esclarecida. Na cavidade bucal as formas mais comuns são o tórus palatino e o mandibular, localizados na linha média do palato duro e ao longo da superfície lingual da mandíbula, respectivamente. O tórus mandibular é uma exostose óssea não neoplásica encontrada na superfície lingual da mandíbula. Porém, devido sua localização, muitas vezes, necessitam de remoção cirúrgica. **Objetivo:** Presente estudo relata um caso de remoção cirúrgica de tórus mandibular bilateral por indicação protética. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino,

32 anos de idade com queixa principal de “osso crescido na mandíbula”, e querendo ainda realizar uma prótese parcial removível inferior. Ao exame físico intraoral foi observado protuberâncias ósseas ao longo da superfície lingual da mandíbula com envolvimento bilateral assintomática, sem outras alterações associadas. Radiografia evidenciou presença de tórus mandibular. Com isso foi realizado planejamento cirúrgico sob anestesia local, incisão envelope lingual bilateral, osteoplastia utilizando Max cut. em baixa rotação e irrigação copiosa com soro fisiológico para regularização óssea, reposição de tecido e sutura com fio de seda. **Conclusão:** A remoção do tórus está indicada quando há interferência da fala, mastigação ou quando houver necessidade de confecção protética. Os exames complementares são de fundamental para conseguir um diagnóstico. No entanto, tal procedimento permite melhor adaptação, estabilidade e retenção da prótese, favorecendo a reabilitação funcional e estética, evitando assim, ulcerações por trauma.

Palavras-chave: cirurgia bucal; radiografia dentaria; mandíbula..

Área temática: Cirurgia Bucomaxilo.

PC01

TRATAMENTO DE CANAIS CALCIFICADOS - DESAFIOS CLÍNICOS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Jéssica Guedes Ernesto da Gama; Ana Carolina Silva Pereira; Bárbara Alcília da Silva Freitas; Natasha Gabriella Cavalcante de Alcantara; Renata Rudner de Omena Muniz; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
eduardajguedes@gmail.com

Introdução: Na endodontia, o acesso endodôntico é um passo desafiador e essencial para o sucesso do tratamento. A calcificação do sistema de canais radiculares é uma condição patológica que requer um olhar minucioso e torna o tratamento ainda mais desafiador, no entanto, a Odontologia com seus avanços tecnológicos encara essas dificuldades visando um tratamento viável com a utilização de uma guia impressa em 3D que permite acesso seguro a canais radiculares obliterados. **Objetivo:** Este trabalho visa abordar os desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas no tratamento endodôntico de canais calcificados e enfatizar a técnica endodôntica guiada como uma importante aliada em casos de maior complexidade durante a intervenção e localização de canais obliterados. **Revisão de literatura:** A câmara pulpar calcificada dificulta o acesso ao terço apical e isto muitas vezes pode levar a erros iatrogênicos, a endodontia guiada, por sua vez, é uma técnica que auxilia o clínico a alcançar acesso ao canal radicular com menos riscos de desvios. **Conclusão:** Sendo assim, o tratamento endodôntico convencional de canais radiculares calcificados apresenta devido à aposição de dentina terciária, maiores chances de falhas, enquanto o uso da técnica guiada digitalmente no tratamento de canais calcificados, mesmo sendo relativamente recente, é uma técnica minimamente invasiva, sem a necessidade de remoção excessiva de tecido sadio e é uma modalidade de tratamento viável, benéfica e confiável para esses casos.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento de canal radicular; Calcificação dentária; Endodontia guiada.

Área temática: Endodontia.

PC01

AUMENTO DE COROA CLÍNICA UTILIZANDO LASER DE ALTA POTÊNCIA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO GENGIVAL

Eliane Ferreira dos Santos; Renata Rudner de Omena Muniz; Vânia Barbosa Coutinho*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
nanebiel@hotmail.com

Introdução: Atualmente, a busca por padrões estéticos tem aumentado consideravelmente e a queixa de pacientes, em relação ao sorriso gengival, tem sido relevante no cotidiano dos cirurgiões dentistas. O sorriso vai além de uma expressão facial, não está baseado apenas no formato, na cor ou no tamanho dos dentes e, sim, num resultado estético e funcional, levando em consideração a posição dos lábios, o contorno gengival, a simetria e a harmonização dos elementos faciais como um todo. Durante algum tempo, o sorriso gengival era apenas corrigido com métodos cirúrgicos convencionais, com uso de lâminas e bisturis. Porém, hoje, existe a opção de técnica menos invasiva e eficiente, como o laser de alta potência. Para um manejo adequado deste tema, é importante abordar a eficácia do laser cirúrgico de alta potência na correção do sorriso gengival, suas vantagens e desvantagens, bem como a realização da cirurgia para obtenção de um sorriso mais estético. Este trabalho tem por objetivos relatar um caso clínico de uma paciente com sorriso gengival, destacar a importância da cirurgia plástica periodontal de aumento de coroa clínica, com o uso do laser de alta potência, para resolução do problema, e avaliar o conforto operatório e pós-operatório da paciente, na clínica-escola de odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau, na cidade de Campina Grande – PB.

Palavras-chave: hiperplasia gengival; gengivoplastia; gengivectomia; gengiva.

Área temática: reabilitação estética

PC02

A UTILIZAÇÃO DOS ANALGÉSICOS NOS PROCEDIMENTOS PÓS – CIRÚRGICOS

Eduarda Rakel de Brito Barreto; Davih Gomes Barreto; Maria Clara Gonçalves Guimarães; Yanê Gabriela Barbosa da Silva; Jara Ana Barbosa da Silva; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
rakel_britobarreto@hotmail.com

Introdução: O vigente trabalho relata ações do paciente pertinente as suas práticas de cuidado no pós-operatório do procedimento realizado. A dor em período pós-operatório, era considerada como parte do processo. Atualmente, com a diversidade do armazenamento terapêutico, as técnicas aplicadas a anestesia, e a fisiopatologia da dor, a concepção mudou. Todavia, o cuidado com a dor pós-operatória é singular para a saúde do paciente, levando em acatamento as razões de humanização, e principalmente os efeitos adversos sobre os demais órgãos do corpo. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os analgésicos no pós-cirúrgico nos últimos 10 anos, visando prevenir efeitos adversos aos órgãos do corpo humano. **Revisão de literatura:** A utilização da farmacologia evidencia a importância dos analgésicos no controle da dor no pós-operatório, justificando as técnicas utilizadas no comando da dor, as drogas fundamentais, seus mecanismos de ação, posologia, e os efeitos adversos, dispendo primordialmente o envolvimento da equipe presente desde o início cirúrgico, até o sucesso do tratamento. Tencionando as considerações científicas, portanto, é indispensável a junção de toda equipe, o cirurgião dentista, enfermeiro, e anestesiologista, desmembrando seus conhecimentos na participação e integração eficaz na utilização deste arsenal, de demanda crescente em suas técnicas. **Conclusão:** A analgesia deve ser planejada para evitar efeitos adversos no quadro clínico pós-operatório. Portanto, o conhecimento e manejo das técnicas farmacológicas e posologia dos principais medicamentos é de fundamental importância para os profissionais que estão sujeitos a realizar determinados procedimentos odontológicos.

Palavras-chaves: Analgésicos; controle da dor; efeitos adversos.

Área temática: terapêutica.

PC02

LASERTERAPIA NA ODONTOPIEDIATRIA REVISÃO DE LITERATURA

Emanuely De Melo Araújo; Emanuelle Araújo Marques Da Silva; Lorena Araújo Nunes; Geyzão Wheselen Mendes Lucena; Thayse Pereira Cavalcante Marinho; *Thaynna Barboza Bezerra De Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
emanuely000@gmail.com

Introdução: A Laserterapia Representa um avanço na odontologia oferecendo uma abordagem inovadora para o tratamento de condições bucais em crianças. Temos como objetivo analisar e discutir os benefícios da laserterapia na odontopediatria. O estudo foi realizado através de uma revisão de literatura, tendo as seguintes etapas: definição do tema, busca de arquivos de pesquisas e resumo dos principais pontos. A pesquisa online foi realizada através do banco de dados da PUBMED de 2018 e da RSD JOURNAL de 2021. A laserterapia na odontopediatria é uma técnica que envolve o uso de lasers de baixa potência para tratar diversas condições odontológicas em crianças, o qual possui um espectro de ondas de acordo com a escolha terapêutica, possuindo benefícios, como a degeneração residual. Tendo evoluções constantes na odontologia nos últimos 30 anos, oferecendo alternativas menos invasivas e mais confortáveis, sendo o mais utilizado o LLLT, atuando em procedimentos como: remoção seletiva de dentina, cirurgia em tecidos moles e controle do desconforto pós operatório. Alguns benefícios dessa prática são a redução do uso de anestésias, precisão e controle, aceleração de cicatrização e experiências menos traumáticas às crianças. Por fim, concluímos que o uso de Laserterapia na odontopediatria é um tratamento seguro, sem efeitos colaterais que pode ser utilizado nas especialidades odontológicas como eficaz tratamento coadjuvante aos convencionais.

Palavras-chave:

Área temática: laserterapia na odontopediatria

PC01

BIÓPSIA EXCISIONAL DE MUCOCELE ASSOCIADA A SUÇÃO DO LÁBIO INFERIOR REALIZADA NA CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DA UNINASSAU: RELATO DE CASO.

Emmily dos Santos Silva; Alanna Kiaya Azevedo Dantas; Carlus Alberto Oliveira dos Santos*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
emmilyst1@gmail.com.

Introdução: A mucocela é uma lesão de incidência comum na mucosa oral decorrente da ruptura de um ducto de glândula salivar seguida da efusão de mucina para o meio interno dos tecidos adjacentes. Em maior parte dos casos essa efusão se dá por um trauma local, portanto em alguns casos não há histórico de trauma associado. **Objetivo:** Este trabalho tem como propósito descrever um caso clínico de mucocela labial em paciente de 16 anos, com tratamento exitoso através de remoção cirúrgica completa da lesão. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 16 anos, compareceu a clínica de Estomatologia da UNINASSAU - Campina Grande. Na anamnese foi relatada a presença de uma “bolinha” em lábio inferior que causava incômodo ao paciente. Realizado o exame clínico observou-se uma lesão bolhosa, com limites nítidos, de consistência fibrosa, de base séssil e coloração normocrômica, levando a hipótese diagnóstica de uma mucocela. Logo, foi realizada a excisão da lesão, o material colhido foi conservado em formol à 10% e encaminhado para exame histopatológico. Orientações pós-operatórias foram repassadas, como também o paciente foi instruído ao desapego do hábito de sucção constante para que não houvesse retorno da lesão. O resultado do exame histopatológico confirmou o diagnóstico de mucocela. **Conclusão:** Embora as mucocelas sejam patologias facilmente encontradas em mucosa oral, elas podem apresentar variações e consequentemente induzir ao erro no diagnóstico e condução de um tratamento inadequado. Portanto, o conhecimento aprofundado das lesões proporciona excelência e êxito na condução de cada caso e proporcionando bem-estar aos pacientes.

Palavras-chave: Mucocela; Estomatologia; Biópsia Excisional; Diagnóstico.

Área temática: Estomatologia;

PC01

ABORDAGEM INTRAORAL DE LUXAÇÃO LATERAL EM PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA: RELATO DE CASO

Erika Lays Araujo da Silva; Rosenilda Coutinha Araujo; Aldenise Braz Nunes de Lima; Germana Thaise Sena Melo; Ilky Pollansky Silva e Farias*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
erikalaysaraujo@gmail.com

Introdução: O traumatismo dentário é uma situação de urgência frequente na rotina clínica, sendo de experiência e conhecimento do profissional essenciais para o correto diagnóstico e bom andamento do tratamento. **Objetivos:** Relatar um caso de luxação lateral em paciente vítima de trauma, assim como a abordagem clínica imediata. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 18 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico queixando-se de dor aguda e mobilidade dental após acidente traumático com animal bovino. Durante exame clínico foi constatada presença de mobilidade e dor à palpação nos dentes incisivos centrais esquerdo e direito, e incisivos laterais esquerdo e direito 31, 32, 41 e 42 com dilaceração gengival na região do 42. Uma radiografia periapical foi realizada, permitindo a identificação de espaçamento nos ligamentos periapical dos elementos 31, 32, 41 e 42. Foi realizada uma confecção de contenção ortodôntica imediata. Uma sutura simples foi realizada na região dilacerada do dente 42 seguida de confecção e instalação de contenção semirrígida com ancoramento nos dentes 33 e 43. **Conclusão:** O paciente segue em acompanhamento, realizando semanalmente testes de vitalidade pulpar (positivos) e exames radiográficos para análise radicular e alveolar. A conduta clínica tem se mostrada exitosa, visto que não houve necessidade de tratamentos odontológicos adicionais. Até o presente momento, não observou-se reabsorção externa.

Palavras-chave: Traumatismo dentário; Relato de caso; Diagnóstico; Dor aguda; Exame clínico.

Área temática: Diagnóstico;

PC02

A IMPORTÂNCIA DO ESPECIALISTA EM PRÓTESE DENTÁRIA PERANTE A REALIDADE BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Érika de Sales Porto; Maria Fernanda Paulino Matias; Monaliza Silva Araújo; Rayssa Nayara da Silva Felix; José de Alencar Fernandes Neto*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
erika.19porto@gmail.com

Introdução: O Brasil é o país com o maior número de cirurgiões-dentistas no mundo, entretanto, ainda possui uma expressiva quantidade de indivíduos edêntulos, conforme apontam pesquisas. Seja por falta de atendimento odontológico, negligência com a própria saúde bucal, comorbidades, dentre outros fatores, esses indivíduos perdem seus dentes, e por meio de próteses dentárias, devem ser reabilitados, principalmente por especialistas em prótese dentária. **Objetivos:** Diante desses fatores, o presente trabalho tem por objetivo, evidenciar a importância do especialista em prótese dentária, perante a realidade brasileira. **Revisão de Literatura:** Pesquisas e estudos evidenciam a relevância da avaliação clínica por um especialista, para que junto com os técnicos, confeccionem adequadas próteses dentárias, visando a saúde e conforto dos pacientes. Cabe destacar que se houver uma má adaptação desses dispositivos, pode ocorrer dor, lesões, perda óssea e o abandono do uso. Algumas pesquisas mostram que a distribuição brasileira dos cirurgiões-dentistas é centralizada em algumas poucas regiões do país, fazendo com que outras fiquem desfavorecidas em relação aos atendimentos odontológicos, podendo propiciar, assim, o agravamento de distúrbios orais, que pode culminar na necessidade de futura reabilitação oral. Além disso, especialistas tendem a se concentrar nos principais centros urbanos ou cidades de maior porte de um estado. **Conclusão:** Visto que o Brasil apresenta um grande índice de edentulismo, apesar da expressiva quantidade de cirurgiões-dentistas, estudos devem identificar as principais razões desse paradoxo. Ademais, o especialista em prótese dentária é o profissional mais adequado e indicado para realização da reabilitação oral.

Palavras-chave: Reabilitação oral; Prótese dentária; Odontologia
Área temática: Reabilitação oral;

PC02

O ENSINO SOBRE A HIGIENIZAÇÃO BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ester Lima Gomes; Maria Luiza Diniz Borborema; Sarah Karolina Reges Ferreira; Thayná Barboza Bezerra de Lima*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
estergomes2526@gmail.com

Introdução: O ensino sobre a higienização bucal e seus benefícios na educação infantil é uma prática excepcional para promoção da saúde bucal, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e na formação integral dos educandos. O ambiente escolar é ideal para realização dessa prática, devido ao seu alcance e por ser responsável pela construção de valores. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas durante a ação sobre higienização bucal para promoção da saúde bucal na primeira infância. **Relato de experiência:** A ação sobre a higienização bucal realizada no dia 13 de setembro de 2023, por alunas do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, na Creche Municipal Beatriz Hamad Gomes, onde foi ensinado, de forma lúdica, utilizando macromodelo, linguagem adequada, música e dança, sobre a importância da higienização bucal, a forma correta da escovação bucal e apresentação dos itens que devem ser utilizados, além disso, realizou-se a escovação supervisionada. A ação foi pensada e organizada levando em consideração as necessidades e realidade das crianças. **Conclusão:** O ensino sobre a higienização bucal para crianças da primeira infância promove o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis e hábitos de autocuidado, visto que, são fatores capazes de prevenir complicações na saúde. Além disso, através dessas crianças essas práticas educativas são disseminadas em seu meio social fora do âmbito escolar.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Higienização Bucal; Educação Infantil; Saúde Bucal.

Área temática: odontopediatria.

PC01

AValiação DA EFicácia DA HIDROXIAPATITA E L-PRF NA RECONSTRUÇÃO ÓSSEA MAXILAR COM FINALIDADE REABILITADORA E ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Gabriel de Souza Cunha; Matias José Ramos Bezerra; Anna Maria Jacome de Moura; Vânia Barbosa Coutinho Nobre*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
gabrielsouzaod@outlook.com

Introdução: A reabilitação oral com implantes na maxila tem se tornado comum, mas a perda óssea pode prejudicar a estabilidade e a estética. A perda óssea é um fator crítico que pode levar ao fracasso dos implantes, levando ao uso de enxertos ósseos para melhorar a qualidade e quantidade de osso. No entanto, os benefícios dos enxertos no suporte labial são subestimados. **Objetivo:** Este estudo buscou avaliar a eficácia da hidroxiapatita de absorção lenta e fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) na melhoria do suporte labial e equilíbrio ósseo imediato na maxila. **Relato de caso:** Realizou-se uma cirurgia de enxerto em uma paciente com implantes maxilares e reabsorção óssea avançada, que sofria de perda de suporte labial. A utilização da hidroxiapatita e do L-PRF resultou em melhorias imediatas, aprimorando o suporte labial e o equilíbrio ósseo da paciente. Foram observados resultados positivos imediatos após a enxertia, destacando a eficácia dessa combinação de materiais na melhora estética e do suporte ósseo. Sugere-se que pesquisas futuras incluam acompanhamento a longo prazo com tomografias para monitorar a reabsorção óssea ao longo do tempo, proporcionando uma compreensão abrangente dos benefícios a longo prazo desses materiais na manutenção da qualidade óssea e estabilidade dos implantes maxilares. **Conclusão:** Esse estudo contribui para o avanço dos protocolos de reabilitação oral com implantes na maxila, com foco especial na melhoria do suporte labial e oferecendo entendimentos valiosos para a tomada de decisões clínicas na escolha de enxertos ósseos adequados.

Palavras-chave:

Área temática: reabilitação oral e estética;

PC01

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Gabryelle Coutinho De Sa Bezerra; Brenno Alberto Coutinho Nunes; Eliane Ferreira dos Santos; Vânia Barbosa Coutinho*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
gcoutinhods@gmail.com

Introdução: A cirurgia de gengivoplastia associada à osteotomia e osteoplastia é um procedimento odontológico destinado a abordar questões gengivais e ósseas específicas. A técnica cirúrgica de gengivoplastia é utilizada para redesenhar a linha gengival e a osteotomia e osteoplastia para ajustar o osso subjacente, conforme necessário. Além disso, a combinação desses procedimentos oferece melhorias estéticas e funcionais, aprimorando a aparência dos dentes e da gengiva, bem como restaurando a função mastigatória adequada. A decisão de realizar essa cirurgia depende das necessidades individuais do paciente, levando em consideração aspectos estéticos e funcionais. Todavia, para que se estabeleça o tratamento de maneira correta, é fundamental realizar uma análise facial, gengival e dentária, a fim de determinar o diagnóstico etiológico, uma vez que essa condição pode estar ligada a fatores musculares, gengivais, ósseos e dentários. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar procedimento cirúrgico para correção do sorriso gengival em paciente do sexo masculino, 30 anos de idade. Ao exame clínico, foi constatada a presença de um periodonto espesso e excesso de volume ósseo vestibular, que também contribuía para que o lábio ficasse numa posição mais apical interferindo negativamente no sorriso. O exame radiográfico não constatou perda óssea alveolar e clinicamente, verificou-se ainda a presença de coroas clínicas encurtadas e quadrangulares, confirmando o diagnóstico de erupção passiva alterada. Desta forma, foi detectada a necessidade de remoção de tecido ósseo, para reestabelecer o espaço biológico e altura da margem gengival, como também favorecer um melhor reposicionamento muscular na dinâmica do sorriso. Foi indicada a técnica cirúrgica de gengivoplastia associada à osteotomia com a finalidade de remover a faixa de tecido gengival em excesso, promovendo o recontorno dos elementos da maxila anterior, aumentando assim, a coroa clínica desses dentes. Finalmente, verificou-se a extrema efetividade dessas técnicas cirúrgicas periodontais nos casos de sorriso gengival, devolvendo assim, a harmonia, estética e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Osteotomia; Sorriso gengival.

Área temática: Cirurgia.

PC02

RECONSTRUÇÃO TECIDUAL EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Cristina de Aguiar; Fabricio Holanda de Menezes; Vânia Barbosa Coutinho Nobre*;

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
dra.gabrieladeaguiar@hotmail.com

Introdução: A procura por reabilitações estéticas e funcionais vem crescendo bastante, mas para uma reabilitação utilizando implantes dentários, faz-se necessário que o paciente tenha boa quantidade óssea disponível na região a ser reabilitada. Porém, muitas vezes o volume ósseo não está adequado, sendo fundamental fazer uso das técnicas de enxertia óssea antes da instalação do implante dentário, visto que o enxerto ósseo possibilita a instalação do implante numa posição estética e funcional adequada. Dentre as técnicas existentes, vale ressaltar a técnica de Khoury, utilizada nesses casos de regeneração óssea, onde é utilizado o osso autógeno para a reconstrução vertical e ou horizontal, e que apresenta resultados previsíveis. **Objetivos:** O presente trabalho objetivou, descrever um caso clínico que se obteve o aumento do volume ósseo para a reabilitação estética, por meio da técnica de Khoury. **Relato de caso:** paciente sexo feminino, com queixa de ausência dentária e comprometimento estético na região anterior da maxila, realizou 3 anos antes um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, a fim de aumentar o volume tecidual para um recobrimento adequado do enxerto ósseo a ser realizado posteriormente. Após três anos, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico, foi obtido o diagnóstico de atrofia do rebordo alveolar, sendo necessário a realização da reconstrução óssea com a técnica de Khoury modificada. **Conclusão:** Percebe-se que o resultado final da reconstrução óssea com a técnica de Khoury teve resultado satisfatório, visto que se obteve ganho de volume do rebordo alveolar, utilizando osso autógeno, considerado “padrão ouro” na odontologia.

Palavras-chave: enxerto ósseo; reabilitação oral; regeneração óssea; autógeno; técnica de Khoury.

Área temática: Cirurgia Bucomaxilo, reabilitação oral;

PC02

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA PANFACIAL: RELATO DE CASO

Gerson Vasconcelos dos Anjos; Joana de Ângelis Alves Silva; Reginaldo Fernandes da Silva; Aline Batista dos Santos; Kauhanny De Lima Souto; Ilky Pollansky Silva Farias*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
gersonvasconcelos1@gmail.com

Introdução: O trauma panfacial é caracterizado por sua complexidade que envolve todos os terços da face. Está epidemiologicamente ligado a acidentes automobilísticos que resultam em fortes impactos sofridos pela face. Consequentemente, o tratamento é bastante complexo requerendo planejamento adequado. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo relatar o planejamento e condução de uma abordagem cirúrgica de fratura panfacial. **Relato de caso:** Um paciente do sexo masculino, 33 anos de idade, foi admitido em um hospital de referência em trauma na Paraíba após sofrer um acidente motociclístico. O paciente foi encaminhado do atendimento primário para o serviço bucomaxilofacial, e após o exame clínico e de imagem, foram diagnosticadas múltiplas fraturas no viscerocrânio, fratura de complexo zigomaticomaxilar bilateral, envolvendo sutura frontozigomatica, margem infra-orbital bilateral, pilar zigomaticomaxilar e canino bilateral, fratura naso-órbito-etmoidal (NOE), fratura de parasínfise mandibular e fratura de lanelong, bem como contato prematuro posterior e mordida aberta anterior. Foi realizado planejamento cirúrgico com impressão 3D de biomodelo e pré-modelagem das placas de reconstrução. Depois de ter seu quadro estabilizado, foi estabelecida intervenção eletiva. O paciente foi submetido a anestesia geral, já estava traqueostomizado, facilitando assim a intubação. As reduções de fratura contabilizaram 08 placas de reconstrução. O paciente evoluiu bem, com reanatomização facial e funcional, sendo acompanhado pela equipe multidisciplinar. **Conclusão:** O presente relato evidencia a complexidade das abordagens das fraturas panfaciais. Exames de imagem, como a tomografia, são de fundamental importância, ao passo que possibilitam o diagnóstico e auxiliam no planejamento cirúrgico através da impressão de protótipos.

Palavras-chave: Fixação Interna de Fraturas; Prototipagem; Traumatismos Faciais.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC01

O USO DE ÓXIDO NITROSO EM PACIENTES ESPECIAIS PELO SUS

Grazielly Silva Albuquerque, Maria Eduarda Ferreira De Oliveira, Iara Costa dos Anjos, Ana Beatriz de Souza Agra, Iara Camilly Dantas dos Santos, Roniery de Oliveira Costa*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Introdução: A aversão em ir ao dentista pode ser compreendida como odontofobia. Porém, além do medo, existem outros fatores tais como a ansiedade pediátrica que impedem a prevenção, a proteção e o tratamento adequado para a garantia de uma boa saúde bucal. Ademais, o contexto se agrava quando se trata das pessoas portadoras de deficiências (PNEs) e/ou de transtornos mentais, pois há uma dificuldade em lidar com eles no consultório odontológico, devido a grande inquietação e ao estresse provocado. Primeiramente, é inegável que essas pessoas podem apresentar um elevado risco para doenças na cavidade bucal, isso por que além de existirem dificuldades com relação a higienização dentária, existe uma diminuição do fluxo da saliva (xerostomia) devido ao uso de medicamentos, o que pode levar ao aumento do biofilme dental. Sendo indispensável, portanto, a prevenção com acompanhamento de um dentista. E para isso ocorrer com maior tranquilidade a sedação consciente que consiste numa diminuição da excitabilidade do paciente no tratamento odontológico é uma opção válida e já é usada em clínicas particulares, mas é de suma importância que seja ampliada para a atenção primária e secundária do SUS, minimizando a fila de espera que é para esse grupo específico ser atendido pelos hospitais especializados da atenção terciária de saúde. Sendo assim, técnicas de sedação consciente utilizando o gás de óxido nitroso que consiste em sedar o paciente consciente num grau de depressão mínima, precisam ser ampliadas para o serviço público de saúde em geral de forma que as PNEs sejam beneficiadas.

Palavras-chave: Óxido nitroso; Odontologia; SUS; Pacientes especiais.

Área temática: PNE.

PC01

CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Herbert Rafael Silva; José de Alencar Fernandes Neto*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
herbertmail@gmail.com

Introdução: Estão documentados em pesquisas científicas, uma variedade de mecanismos pelos quais infecções bacterianas da cavidade oral podem levar ao aumento do risco, ou influenciar o surgimento de doenças, tais como: endocardite, diabetes, artrite reumatóide e Doença de Alzheimer (DA). Objetivo: Diante disso, o objetivo deste estudo é revisar correlações estabelecidas na literatura entre doenças periodontais e a DA. Revisão de Literatura: A periodontite é uma doença caracterizada pela invasão da bolsa gengival por diversas colônias de bactérias patogênicas. Apesar dessa doença estar localizada na cavidade oral, microrganismos envolvidos provocam uma resposta imunológica, levando a liberação de citocinas pró-inflamatórias na corrente sanguínea, logo, podendo causar inflamação em outras áreas do corpo. Existem diversos estudos científicos que estabelecem níveis elevados de citocinas como sendo um fator que eleva o risco de desenvolvimento de certas doenças fisiológicas. Dentre essas comorbidades, DA é caracterizada pela inflamação do sistema nervoso central, induzida em parte por citocinas, como também pela ativação de suas células imunológicas (microglia). Além disso, foram identificados outros mecanismos de como a periodontite pode agravar a DA, um deles sendo por meio dos efeitos neurotóxicos de uma das bactérias presentes no biofilme, a *Porphyromonas gingivalis*. Conclusão: Portanto, é relevante destacar mecanismos pelos quais patologias sistêmicas e da cavidade oral, como, por exemplo, DA e as doenças periodontais, podem agravar umas às outras, com o objetivo de encontrar possíveis formas de tratamento e prevenção.

Palavras-chave: Doença Periodontal; Doença de Alzheimer; Medicina Periodontal; Odontologia.

Área temática: PNE.

PC02

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo César de Freitas Silva, Antônio Arthur Gonçalves Vieira; Ianna Cinthya Nascimento de Medeiros; Ingrid Macedo de Oliveira; Camila Maia Vieira Pereira*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
gustavo.cesarfreitas@hotmail.com

Introdução: A Odontologia hospitalar é uma área da odontologia em que o cirurgião dentista atua em ambiente hospitalar, sendo reconhecida como uma especialização pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) apenas no ano de 2023. Esse reconhecimento foi fomentado pela necessidade de um cirurgião dentista em hospitais, atuando junto com a equipe médica, principalmente para o tratamento de pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI). **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é mostrar a importância da odontologia hospitalar para o melhor cuidado de pacientes internados em UTI, trazendo a importância da presença de um cirurgião dentista na equipe hospitalar. **Revisão de literatura:** A Odontologia hospitalar auxilia no tratamento de pacientes em hospitais, sendo de grande importância, principalmente, para pacientes entubados em UTI, pois sabe-se que o descuido com a saúde bucal pode comprometer ainda mais a saúde geral do paciente. Isso acontece, pois, os patógenos que se proliferam durante a entubação, sem higiene adequada, podem ser broncoaspirados, acarretando em uma maior demora no tratamento ou na piora do quadro clínico. Essa atuação se tornou ainda mais presente durante a pandemia de covid-19, onde estudos mostraram que pacientes que eram acompanhados por um cirurgião dentista e tinham higiene oral adequada durante suas entubações, tinham mais chances de ter melhora clínica e de se tratarem mais rápido. **Conclusão:** Portanto, a literatura mostra que a presença de um cirurgião dentista em uma UTI, auxiliando no tratamento de pacientes entubados, tem uma importância significativa, diminuindo os índices de piora e o tempo de internação.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar – Cirurgião Dentista - UTI
Área temática: Odontologia Hospitalar.

PC02

ENTENDIMENTO DOS DOCENTES E DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE, PB: UMA ANÁLISE SOBRE ANESTESIA LOCAL.

Humberto Sandro Marques da Silva Filho; *Marcelino Guedes de Lima.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
humbertofilho1998@gmail.com

Introdução: Os cirurgiões dentistas fazem uso de diferentes tipos de substâncias que auxiliam nos procedimentos da cavidade oral. No entanto, faz-se necessário que no âmbito acadêmico, discentes e docentes detenham conhecimento apropriado em relação à utilização dos anestésicos locais. O objetivo do estudo é descrever a compreensão dos docentes e discentes do Curso de Odontologia das Universidades de Campina Grande- PB sobre seus conhecimentos em relação às complicações e condutas envolvendo a prática de anestesia local em procedimentos clínicos odontológicos. O estudo observacional do tipo transversal e com abordagem quantitativa. Foram aplicados dois formulários eletrônico sendo um para os docentes e outro para os discentes do curso de odontologia, das faculdades que participaram da pesquisa. Os resultados mostram que a maioria dos participantes é do gênero feminino (n=41; 63,1%), e grande parte dos participantes são do oitavo período da grade curricular (n=17; 26,2%). Em relação às complicações sistêmicas e locais envolvendo anestesia local (n=45; 69,2%) dos graduandos não saberiam gerenciar uma situação em que houvesse complicações locais, bem como, (n=43; 66,2%) não sabem gerenciar situações em que houvesse complicações sistêmicas. Em relação aos docentes a maioria desses participantes da pesquisa é do sexo feminino (n=8; 72,7%) e grande parcela lecionam na Universidade Estadual da Paraíba (n=10; 71,4%), bem como, (n=8; 72,7%) já vivenciaram clinicamente complicações sistêmicas envolvendo dor a injeção. Desse modo, o trabalho indica que grande parte dos entrevistados compreende o tema, porém ainda são carentes de tomadas de decisões envolvendo as complicações de anestesia local nos procedimentos clínicos odontológicos.

Palavras-chave: Procedimentos clínicos cirúrgicos; Anestesia local; Docentes de odontologia; Discentes de odontologia.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucocomaxilo.

PC01

TERAPIA PULPAR EM MOLAR DECÍDUO COM PASTA CTZ: RELATO DE CASO

Ianna Cinthya Nascimento de Medeiros; Ingrid de Macêdo Oliveira; Anna Priscilla Pegado Palitô Gianini; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
iannacinchya3@gmail.com

Introdução: A terapia pulpar em dentes decíduos com pasta CTZ (Clorexidina, Tetraciclina e Zinco) é um procedimento odontológico de grande relevância na preservação da saúde bucal de crianças. No entanto, quando a polpa dentária de um dente de leite é comprometida devido a lesões de cárie profundas ou traumas, a terapia pulpar se torna necessária. Neste contexto, a pasta CTZ, uma combinação de substâncias com propriedades antibacterianas, anti-inflamatórias e remineralizantes, desempenha um papel fundamental. **Objetivos:** Relatar um caso clínico que aconteceu na clínica universitária do Centro Universitário Maurício de Nassau de Campina Grande – PB. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino com 8 anos de idade, chegou na clínica de Odontopediatria com sua mãe relatando que sua filha estava sentindo bastante dor no elemento 75, ao avaliar no exame clínico, o dente estava com exposição pulpar na face ocluso-mesial, foi feito um raio x periapical e em seguida anestesia do nervo alveolar inferior com Lidocaína 2% associado a Epinefrina, foi utilizado caneta de alta rotação com broca esférica para ampliar a cavidade e remover a polpa coronária, limpeza com soro fisiológico sob isolamento relativo, a pasta CTZ foi manipulada em seguida com Eugenol e colocada na parede pulpar, logo após, a cavidade foi fechada com Cimento de Ionômero de Vidro. **Conclusão:** A terapia pulpar em dentes decíduos desempenha um papel crucial na promoção da saúde bucal e no bem-estar das crianças, garantindo que seus dentes decíduos permaneçam funcionais e saudáveis até que ocorra a transição para os dentes permanentes.

Palavras-chave: Terapia Pulpar; Dentes Decíduos; Pasta CTZ.
Área temática: odontopediatria

PC01

USO DO LASER NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isadora Maria Saraiva da Silva Souza; Nicolvy Vieira da Silva; Maria Alice Barbosa da Nobrega; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
isadorasaraiva2@gmail.com

Introdução: A odontologia vem se atualizando e utilizando cada vez mais tecnologias para auxiliar nos procedimentos clínicos. Um exemplo de recurso tecnológico amplamente utilizado é o laser, que possui inúmeras possibilidades para uso clínico odontológico. **Objetivo:** revisar a literatura científica atual sobre o uso e as principais indicações do laser na área odontológica. **Revisão de literatura:** De acordo com os estudos científicos, a utilização de lasers de baixa potência em odontologia traz diversos benefícios, incluindo: redução da dor e desconforto, modulação da inflamação, aceleração da cicatrização e reparo tecidual, diminuição de edema, dentre outros. Além disso, é uma técnica não invasiva, indolor e sem efeitos colaterais, se utilizada de forma correta. Já o uso dos lasers de alta potência, reduz o sangramento durante cirurgias, gera menor edema, permite uma remoção mais precisa do tecido afetado, reduzindo a necessidade de remover o tecido saudável ao redor da área afetada, e diminui o risco de contaminações, visto que o laser também é utilizado para desinfetar a área de tratamento, ajudando, assim, a reduzir o risco de infecção durante e após a cirurgia. **Conclusão:** Portanto, o laser é um recurso tecnológico e inovador que deve ser amplamente utilizado na clínica odontológica, de uma maneira correta e segura, uma vez que é eficaz tanto para os cirurgiões-dentistas quanto para pacientes.

Palavras-chave: Laser; Odontologia; Clínica odontológica
Área temática: laser

PC02

CONSUMO DE ISOTÔNICOS E DESGASTE DENTAL EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ingrid de Macêdo Oliveira; Gustavo César de Freitas Silva; Ianna Cinthya Nascimento de Medeiros; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
ingridmacedo42@gmail.com

Introdução: Os isotônicos são repositores de hidroeletrólitos capazes de repor água, sais minerais e eletrólitos, são consumidos por atletas altamente aeróbicos antes, durante ou depois do treino. Apresenta pH ácido capaz de desmineralizar o esmalte do dente e comprometer sua remineralização. **Objetivo:** O principal objetivo é pontuar a influência dessas bebidas esportivas, que por sua composição são responsáveis pelo desgaste e erosão dental nos atletas. **Revisão de literatura:** Os isotônicos são um fator extrínseco para a erosão dental devido ao pH abaixo de 5 e diversos componentes ácidos presentes, que é inferior ao limite crítico da integridade dental, sendo um fator significativo para dissolver e enfraquecer os cristais das estruturas dentais, tornando-o potencialmente nocivo aos dentes, desmineralizando o esmalte. Quanto maior a frequência de consumo dos isotônicos, maior a tendência do surgimento das erosões dentárias e comprometimento no desempenho físico dos atletas, lembrando que o desempenho nas modalidades estão correlacionadas à qualidade da saúde bucal e sistêmica. Em decorrência desses hábitos, a prevalência dos desgastes e lesões cervicais no atleta, pode submetê-lo a sensibilidade exacerbada, comprometimento do periodonto, recessões gengivais e futuras percas dentárias. **Conclusão:** Conclui-se que o consumo excessivo dos isotônicos estão altamente ligados ao favorecimento do desgaste dental. Ainda são poucos os estudos referente à essa causa odontológica, porém, deve-se orientar ao atleta reduzir a frequência do consumo e, também, orientar a introdução de compostos fluoretados com propriedades remineralizantes para favorecer a recuperação das superfícies dentais, bem como o flúor, encontrado nos dentífricos e concentrados com aplicações em consultório.

Palavras-Chave: Desgaste dental; Isotônicos; Odontologia Esportiva.
Área temática: Odontologia Esportiva.

PC02

BRUXISMO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Italo Brenno da Silva Caitano; Mateus Antônio Braz da Costa; Carlus Alberto Oliveira dos Santos*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
italobrenno@hotmail.com

Introdução: O bruxismo, pode ser definido como uma atividade involuntária e hábito parafuncional, sendo caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes, tendo manifestação no período diurno (bruxismo cêntrico) ou noturno (bruxismo excêntrico). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é evidenciar os determinados tratamentos sobre o bruxismo na odontologia. **Revisão de literatura:** O tratamento odontológico do bruxismo primário e secundário com placas de repouso tem como objetivo prevenir danos das estruturas orofaciais e aliviar dor craniofacial, o comportamental inclui técnicas de relaxamento, abstinência de cafeína e tabaco e o tratamento farmacológico do Bruxismo primário e secundário emprega drogas agonistas dopaminérgicas, benzodiazepínicos ansiolíticos, buspirona, hipnóticos não-benzodiazepínicos, como o zolpidem, relaxantes musculares, certos antidepressivos, como mirtazapina, nefazodona, trazodona, bupropiona e drogas antiepilépticas, como a gabapentina. As Aplicações locais de toxina botulínica nos músculos masseteres e temporais é capaz de ser utilizada em casos de bruxismo intenso não-responsivo à terapêutica convencional. **Conclusão:** Portanto, a terapêutica deve ser conservadora, reversível e não invasiva. É necessário realizar um gerenciamento da condição do paciente, que destaque a atuação multidisciplinar (Odontologia, Psicologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia). O profissional deve realizar procedimentos odontológicos para preservação das estruturas dentárias, como uso de placa na terapia oclusal, proporcionando condições de equilíbrio oclusal ou mandibular, importante para proteção dos elementos dentários, relaxamento dos músculos hipertrofiados e prevenindo também sobrecarga para a articulação Têmporo Mandibular.

Palavras-chaves: Bruxismo; Odontologia; Tratamento;
Área temática: dor orofacial

PC01**TECNOLOGIA 3D NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Jhonatan Ribeiro Xavier; Hercília Bezerra Alves; Maria Rúbia Ferreira Xavier; Patrícia de Lima Nascimento Aleixo; Vitória Maria Medeiros de Brito Garcia; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
aprovajhon@gmail.com

Introdução: A constante evolução tecnológica, especialmente no contexto de impressão 3D e sistemas digitais, tem transformado a odontologia, otimizando processos, reduzindo custos e proporcionando benefícios significativos tanto para profissionais da área, quanto aos pacientes. **Objetivo:** Diante disso, este trabalho tem como objetivo, destacar o impacto positivo da tecnologia 3D na odontologia, por meio de uma revisão da literatura. **Revisão de literatura:** Estudos apontam que o avanço e uso de tecnologias odontológicas têm revolucionado a prática clínica. Essas abordagens permitem a integração de tecnologias 3D em diversas áreas, como da reabilitação oral, confecção de aparelhos ortodônticos, estética, planejamento de implantes e guias cirúrgicos, otimizando a gestão clínica e os próprios procedimentos, que consequentemente, estão com cada vez menos suscetibilidade às falhas por intervenção humana. Além disso, o uso da tecnologia 3D pode diminuir custos, reduzir o tempo clínico e o número de consultas ao dentista, visto que alguns procedimentos podem ser realizados em menos tempo do que é exigido pelos modos convencionais. Para tal, é necessário que os profissionais ou clínicas odontológicas invistam em boas câmeras, *scanners*, *softwares*, fresadoras e impressoras 3D. **Conclusão:** A tecnologia 3D na odontologia tem dado excelente perspectiva para o cirurgião-dentista que pode visualizar de forma eficaz, clara, ágil e precisa, a cavidade bucal e suas estruturas, facilitando o planejamento e otimizando seus procedimentos e atendimentos clínicos.

Palavras-chave: Odontologia; Evolução Tecnológica; Reabilitação Oral.

Área temática: Reabilitação Oral.

PC01**O USO DO CIGARRO ELETRÔNICO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

José Paulo Ferreira Martins do Nascimento; Dayana da Silva Galdino; Dyalá Kallyne Lima Cândido; Patrícia Hellen Dantas Soares; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
paulonascimento1626@gmail.com

Introdução: O tabagismo é considerado um problema de saúde pública e responsável por um expressivo número de mortes em todo o mundo, devido à ação de seus componentes químicos na saúde dos usuários. O cigarro eletrônico, também conhecido como *vape*, surgiu sendo uma promessa ao combate do tabagismo tradicional, e seus usuários, muitas vezes, alegam ser um produto mais saudável que o cigarro convencional. **Objetivo:** Apontar, por meio de uma revisão de literatura, os impactos do cigarro eletrônico na saúde bucal. **Revisão de literatura:** Estudos recentes demonstram que as consequências do uso do cigarro eletrônico podem ser tão prejudiciais à saúde quanto aos dos cigarros com queima de tabaco. Percebe-se que, a longo prazo, a utilização dos cigarros eletrônicos pode estar associada ao aumento de biofilme bacteriano e, consequentemente, causar cárie dentária. Além disso, pesquisas mostram associações com doença periodontal, retração e escurecimento da gengiva, xerostomia, mau hálito, além de afetar o complexo dentino-pulpar e causar outras alterações que comprometem o meio bucal, podendo assim, prejudicar a funcionalidade e a estética do sistema estomatognático. **Conclusão:** Por esta razão, é essencial o acompanhamento e educação multi e interdisciplinar por parte do cirurgião-dentista e demais profissionais de saúde, nas orientações, cuidados e prevenção, no que diz respeito aos danos que o cigarro eletrônico pode causar à saúde bucal.

Palavras-chave: Tabagismo; Cigarro eletrônico; Nicotina; Saúde Bucal.

Área temática: saúde pública.

PC02**A LUDICIDADE NA ODONTOLOGIA: ABORDAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL**

Jorge Luis Garcia Mendes; Allan Nilson Nunes de Souza; Kenny Éwerton Farias Silva Tavares; Joaquina Paolla Raimundo Raimundo e Silva.*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
jorgeluisgarcia802@outlook.com

Introdução: A utilização da ludicidade na odontopediatria é uma ferramenta útil na dinamização do processo de alfabetismo em saúde bucal de escolares. Esta ferramenta deve ser considerada como facilitadora no atendimento odontopediátrico, favorecendo um melhor entendimento do conteúdo de saúde bucal para crianças e estimulando sua prática diária. **Objetivo:** Relatar experiência de atividade de promoção a saúde bucal utilizando-se a ludicidade na odontopediatria. **Relato de experiência:** A clínica escola odontológica do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), situada em Campina Grande-PB, foi estruturada e ambientada com temáticas infantis. A instituição contemplada com a atuação foi a Escola Estadual Augusto dos Anjos. Durante a atuação foram entregues kits de higiene bucal, realizando-se orientação de higiene bucal (OHB) com auxílio de macromodelos e aplicação tópica de Flúor (ATF). Os escolares participantes e cuidadores presentes foram orientados também quanto ao impacto do consumo de alimentos cariogênicos no desenvolvimento das lesões de cárie. Através dos ambientes temáticos produzidos, houve a maior atratividade que contribuiu para uma melhor aceitabilidade, interesse e participação das orientações de promoção de saúde bucal pelas crianças. Diante da presente atuação, visualizamos, que o uso do lúdico possibilitou um melhor engajamento das crianças nas atividades. **Conclusão:** O lúdico é uma ferramenta simples com grande potencial na sistematização do conhecimento sobre saúde bucal por escolares, podendo estimular o alfabetismo em saúde bucal atuando na melhoria das práticas de higiene bucal, além de contribuir para o estabelecimento do vínculo afetivo entre profissional criança fundamental para o gerenciamento comportamental.

Palavras-chave: Odontopediatria. Saúde bucal. Ludicidade.

Área temática: Odontopediatria.

PC02**EROSÃO DENTÁRIA EM PACIENTES QUE REALIZARAM CIRURGIA BARIÁTRICA**

Josefa Vivian Amaral Gomes da Silva; Michele Avelino da Silva; Milena Lima da Silva; Rosenilda Coutinho Araújo; Thayná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
amaralvivian@outlook.com

Introdução: Os pacientes submetidos a cirurgia bariátrica têm a cavidade oral acometida por diversos problemas, pois tornam-se vulneráveis as mudanças metabólicas e comportamentais, além disso ocorrem também alterações na composição e na taxa de produção de saliva. Essas alterações podem por sua vez afetar a neutralização de ácidos, contribuindo assim para a instalação de processos de desmineralização dentária na forma de cárie dentária e erosão dentária. **Objetivo:** Elucidar os impactos da cirurgia bariátrica na saúde bucal, tendo a erosão dentária como pilar da discussão, através de uma revisão de literatura com artigos dos últimos 10 anos. **Revisão de literatura:** O desgaste dentário parece sofrer impacto após a cirurgia bariátrica, uma vez que os pacientes se tornam vulneráveis ao aumento do refluxo gastroesofágico após a operação, também podem apresentar episódios frequentes de vômitos, risco comumente associado a esse tipo de cirurgia. Estes episódios podem contribuir para o aumento da prevalência e gravidade do desgaste dentário, resultante do desafio ácido associado aos efeitos da abrasão mecânica. **Conclusão:** Uma série de fatores evidencia a necessidade de alguns cuidados que devem ser tomados com a saúde bucal, ressaltando a importância da integração do cirurgião dentista à equipe multiprofissional, visando a manutenção da saúde bucal adequada em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica contribui para o sucesso após a operação, resguardando os benefícios e minimizando os efeitos colaterais.

Palavras-chave:

Área temática: PNE.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC01

NEURALGIA TRIGEMINAL EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Joyce Belchior Bazante Leite; Kaylane Andrade Aguiar; Annielly Maria Cavalcante Araújo; Marêssa Eduarda Marques Targino; * Roniery de Oliveira Costa

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
joycebelchior123@gmail.com

Introdução: A neuralgia trigeminal é uma doença crônica, classificada como dor aguda e paroxística por afetar diretamente o nervo trigêmeo - anatomicamente, o quinto nervo craniano. Seus três ramos intensificam-se em dor na face, pois os mesmos estão inervados na região. Vale acentuar que essa patologia pode ser unilateral e, em casos raros, bilateral. A maioria dos casos clínicos acontece, de forma constante, em pessoas com mais de 50 anos. As ocorrências procedem ao aumentar essa faixa etária (apesar de ocorrer em qualquer idade), transvertendo a qualidade de vida do paciente por ser uma dor neuropática. Este trabalho apresenta como objetivo geral uma revisão de literatura sobre a neuralgia trigeminal, enfatizando as pessoas com deficiência. Seus objetivos mais específicos serão demonstrar como a enfermidade evolui com e sem o tratamento específico, citar os tratamentos ofertados para cada caso, investigar o manejo do profissional ao paciente com deficiência e avaliar a constância de casos desde a anamnese. Conclui-se que a temática abordada será de grande importância tanto para o profissional, quanto para ciência e sociedade. Para isto será exposto uma abordagem em relação à necessidade do tratamento, aos seus sinais evidentes e à necessidade de acompanhamento multiprofissional. Tal temática almeja ainda gerar efeito informativo para o público leitor, visando seu bem-estar e saúde.

Palavras-chave: Neuralgia trigeminal. Pessoa com Deficiência. Doença crônica. Dor aguda. Odontologia.
Área temática: PNE.

PC02

TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Julyane dos Santos Barbosa; Lucas Emanuel Ribeiro de Melo; Rayssa Morgana Barbosa; Sophia Clementino Coutinho; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
julyanebarbosa2@gmail.com

Introdução: O aumento do número de casos de câncer é uma preocupação global e é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil. É comum que pacientes submetidos a tratamento de radioterapia em região de cabeça e pescoço e quimioterapia desenvolvam efeitos colaterais, tais como as lesões de mucosite oral, que atualmente têm sido tratadas com terapia de fotobiomodulação, técnica que utiliza uma luz em baixa intensidade para modular processos celulares e moleculares. **Objetivos:** Reunir e analisar fundamentos, a fim de contribuir para o conhecimento e avanço da terapia de fotobiomodulação no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. **Revisão de Literatura:** Estudos mostram que a terapia de fotobiomodulação, utilizando a luz laser ou LED, pode ser utilizada para reduzir a dor e a inflamação, promovendo uma recuperação mais rápida, uma vez que, acelera a cicatrização e reduz o desconforto do paciente. Além disso, pesquisas evidenciam que essa terapia pode ser utilizada também para prevenir o aparecimento de novas lesões de mucosite oral. Entretanto, para que os efeitos benéficos sejam observados, os profissionais devem utilizar protocolos de irradiação corretos e adequados para cada caso. **Conclusão:** É de grande valia ressaltar o quanto, na odontologia, a terapia de fotobiomodulação tem se tornado uma técnica importante e promissora em diversas aplicações clínicas, inclusive, no tratamento de pacientes oncológicos, aumentando, assim, a qualidade de vida, diminuindo efeitos colaterais, e reduzindo os custos e tempo de tratamento.

Palavras-chave: Câncer; Fotobiomodulação; Odontologia; Mucosite oral.
Área temática: odontologia hospitalar

PC03

EFEITO ANTIMICROBIANO IN VITRO DE ENXAGUANTES BUCAIS FRENTE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E *ESCHERICHIA COLI*

Juscelino Kubitscheck Bevenuto da Silva*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
nutribevenuto@hotmail.com

Introdução: A higienização da região oral com escova e fio dental são as formas mais comuns contra bactérias patogênicas evitando doenças infecciosas. Entretanto, como o alcance da escova é limitado, o uso de outros meios se faz necessário para evitar a formação de biofilmes. Uma alternativa é o uso de enxagatatórios bucais, apresentando como finalidade inativar bactérias orais. **Objetivo:** avaliar a ação antimicrobiana de enxagatatórios bucais frente *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. **Metodologia:** O estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da Uninassau-CG. Utilizou-se quatro enxagatatórios bucais: (A) álcool + óleos essenciais, (B) sem álcool + óleos essenciais, (C) álcool + cloreto de cetipiridíneo e (D) sem álcool + cloreto de cetipiridíneo. As colônias das bactérias foram semeadas em 20 ml solução salina estéril, adiante pipetou-se 600 µl nas cubetas do espectrofotômetro para obtenção de concentração padrão de 10⁸ UFC/ml. Testou-se em triplicata em placas de Petri com meio de cultura Ágar cled para *Escherichia coli* e Manitol salgado para *Staphylococcus aureus*. Utilizou-se quatro discos de papel filtro estéril, adicionando 10 µl do produto testado e incubadas a 37 °C por 48 horas. Resultados: O enxagatatório (A) obteve 75% de sensibilidade para *E. coli* e para *S.aureus*. O enxagatatório (B) 100% para *E. coli* e 75% para *S. aureus*. O enxagatatório (C) 37,5% para *E. coli* e 87,5% para *S. aureus*. O enxagatatório (D) 75% de para *E. coli* e 100% para *S. aureus*. **Conclusão:** Diante destes achados, os enxagatatórios bucais (A, B e D) sugerem resultados satisfatórios.

Palavras-chave: antisséptico; higiene dentária; cárie; biofilmes bacterianos.

Área temática:

Kamila de Farias Magno; Vitoria Marques dos Santos

PC04

A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL FIXA E PRÓTESE SOBRE IMPLANTES

Vasconcelos; Erimarcia Eveny Ferreira da Silva; Lunna Farias*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
kamilamagno11@gmail.com

Introdução: A Reabilitação Oral tem o potencial de devolver, além da estética, algumas funções estomatognáticas que de forma indireta atinge áreas físicas, nutricionais e psicológicas do indivíduo. Ressalta-se a importância do condicionamento bucal previamente ao tratamento protético para um bom prognóstico reabilitador. **Objetivos:** Descrever tratamento reabilitador em andamento, associando Prótese Parcial Fixa e Prótese sobre Implantes. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 5 anos sem comparecer ao dentista, apresentou hipertensão compensada, percas dentárias devido a traumas profissionais e sua queixa principal "era voltar a sorrir". No exame intra-oral apresentou áreas endêntulas, restaurações mal adaptadas, cálculos, cáries, desalinhamento dentário, restos radiculares, e pinos metálicos nos dentes 12, 11 e 21. As etapas de planejamento se detiveram em, adequar o meio bucal com raspagem, restaurações, exodontias dos restos radiculares, além da remoção das restaurações extensas e dos retentores metálicos sucessivamente. Seguindo com a instalação dos pinos de fibra de vidro e das coroas unitárias provisórias e posteriormente em dissilicato de lítio nos dentes 12, 11 e 21, associado à Prótese Parcial Removível nas áreas endêntulas, que posteriormente será substituída por Prótese sobre Implantes logo após a estabilização do alinhamento ortodôntico instalado na arcada inferior. **Conclusão:** O planejamento reabilitador está sendo suficientemente satisfatório para devolver função e estética para o paciente, além de ter suprido sua queixa principal. Vale salientar que para estes fins, foi de suma importância a realização da adequação do meio, de forma prévia, retirando quaisquer foco de infecção e promovendo a saúde do meio bucal.

Palavras-Chave: Reabilitação Bucal, Prótese Parcial Fixa, Prótese sobre Implantes, Adequação do meio, Estética.

Área temática: reabilitação oral

PC01

OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Kenny Éwerton Farias Silva Tavares; Jorge Luis Garcia Mendes; Ilky Pollansky.*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
tavaresk351@gmail.com

Introdução: A exodontia de terceiros molares é uma cirurgia comum realizada por profissionais bucomaxilofaciais, isso se deve ao fato de que tais dentes, por serem os últimos a erupcionarem na arcada, tendem a apresentar uma maior ocorrência de inclusões, semi inclusões e impactiones. Com isso, trazem diversos problemas à saúde do paciente, dessa forma, é indicada a remoção desses elementos. Mesmo sendo uma cirurgia corriqueira, pode apresentar complicações trans e pós-operatórias. **Objetivos:** Avaliar, mediante uma revisão de literatura, as possíveis complicações relacionadas a cirurgia de terceiros molares e como evitá-las. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados: "Google acadêmico", "SciELO" e "PubMed", utilizando os seguintes descritores e suas combinações: "cirurgia de terceiro molar", "complicações na exodontia de terceiros molares", "dentes inclusos". **Revisão de Literatura:** A princípio, convém apontar que a maioria das complicações na remoção de terceiros molares estão associadas diretamente a falta de um planejamento adequado do procedimento; nível de complexidade da cirurgia; habilidade do operador e aos cuidados pós-operatórios tomados pelo paciente. Dentre as principais complicações, destaca-se: alveolite, edema e dor, trismo, lesões nervosas, hemorragias, infecções, injúrias em dentes adjacentes, fratura da tuberosidade maxilar e/ou da mandíbula, comunicação buco-sinusal e deslocamento de dentes para regiões anatômicas nobres. **Conclusão:** portanto, fica evidente que existe a necessidade de uma avaliação pré-operatória cuidadosa, uma melhor capacitação dos profissionais para conseguirem evitar possíveis intercorrências, bem como tratá-las caso ocorram. Ademais, é fundamental o comprometimento do paciente em seguir as recomendações pós-operatórias.

Palavras-Chave: Cirurgia de terceiros molares; complicações cirúrgicas; dentes não-erupcionados

Área temática: Cirurgia Bucomaxilo.

PC01

FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kathleen Edwina Marinho da Silva; Rebeca Vieira Batista Barbosa; Dellano Monteiro Pinheiro de Matos; Ilky Pollansky Silva e Farias*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
kathleen_1988@hotmail.com

Introdução: Anquiloglossia é uma doença congênita do frênilo lingual, onde seu local de inserção, se apresenta no limite do assoalho da cavidade lingual e se estende até o ducto salivar da glândula sublingual. **Objetivos:** Trazer um relato de caso clínico do tratamento de Anquiloglossia. O procedimento foi feito utilizando, principalmente, um bisturi e uma tesoura íris, a qual tornou a cirurgia a ser invasiva. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 28 anos, compareceu ao consultório relatando dificuldade na dicção e fonação. Ao ser realizado o exame clínico, foi constatado "língua presa", popularmente falado, com isso, o paciente foi encaminhado para cirurgia. A metodologia realizada foi a remoção do tecido mucoso que compõe o freio lingual, liberando e devolvendo os movimentos peculiares da língua. No ápice lingual atravessou-se um fio de sutura para elevação da ponta, no qual foi realizado a incisão de todo o frênilo lingual e posteriormente, a sutura. **Conclusão:** A cirurgia teve como objetivo principal, a liberação da língua, para ajuda na comunicação do paciente. O procedimento cirúrgico teve alta taxa de sucesso visto que o paciente também evoluiu sem dor no pós-operatório e sem nenhuma complicação. O mesmo seguiu sendo acompanhado por um fonoaudiólogo para reestabelecimento da fonação e deglutição.

Palavras-chave: anquiloglossia; cirurgia; frenectomia; língua.

Área temática: Cirurgia

PC02

ABORDAGEM DE URGÊNCIA NO TRAUMA DE FACE PARA REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO EM ÓRBITA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Kauhanny De Lima Souto; Tereza Helena de Sousa Teixeira; André Vajgel Fernandes; Gustavo José de Luna Campos; Gerson Vasconcelos dos Anjos; Ilky Pollansky Silva Farias*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
kauhannylsouto@hotmail.com

Introdução: A presença de objetos estranhos na região óculo-orbitária constitui um desafio significativo para os cirurgiões, devido à variedade de apresentações clínicas. Vários fatores, como o tamanho do objeto, a acessibilidade e a proximidade a estruturas anatômicas vitais, devem ser criteriosamente considerados ao determinar a abordagem mais adequada. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo relatar a resolução de um caso clínico de um corpo estranho penetrando na órbita, acompanhado de uma fratura na estrutura óssea adjacente. **Relato de caso:** Um paciente do sexo masculino, 34 anos de idade, classificado como ASA I e com uma pontuação de Glasgow de 15, foi admitido em um hospital de referência em trauma na Paraíba após sofrer um acidente motociclístico com colisão frontal contra uma parede de alvenaria. O paciente apresentou um fragmento de bloco cerâmico impactado na órbita direita, acompanhado por hifema, midríase, oftalmoplegia e ausência de reflexo fotomotor, embora sua acuidade visual não tenha sido comprometida. A avaliação tomográfica revelou uma imagem hiperdensa de aproximadamente 4cm, além de fraturas no assoalho e rebordo inferior da órbita, na maxila e no osso nasal do mesmo lado. O paciente foi submetido a um procedimento cirúrgico de urgência sob anestesia geral, que incluiu a remoção do corpo estranho e a realização de osteossíntese das fraturas ósseas acessíveis através do ferimento. O paciente recebeu acompanhamento ambulatorial contínuo, em colaboração com a equipe de oftalmologia, até a completa resolução do caso. **Conclusão:** A obtenção de um diagnóstico preciso e a rápida implementação do tratamento são cruciais para restaurar a função e estética da área afetada pelo trauma. Os exames de imagem mostram-se fundamentais para confirmar o diagnóstico e avaliar os limites anatômicos da lesão. Isso contribui para um planejamento cirúrgico mais preciso e previsível, resultando em melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Região óculo-orbitária; Fratura óssea; Osteossíntese..

Área temática: Cirurgia Bucomaxilo.

PC02

BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA LASERTERAPIA ODONTOLÓGICA

Larissa Pereira de Melo, Caroline Russely Medeiros Ramos, Laíse Farias de Vasconcelos, Marcela Santos Pereira, Sâmnia Lira Valadares Leite, Ronierly Costa*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
laisevasconcelos3@gmail.com

Introdução: Ao observar o cenário de constante desenvolvimento na odontologia, a busca por novas terapias e a implementação da humanização na profissão, tem - se evidenciado o crescimento do uso da laserterapia em variáveis procedimentos odontológicos. Torna-se imprescindível ressaltar os benefícios e limitações da Laserterapia, devido ao seu amplo campo de atuação nas diversas especialidades odontológicas; os benefícios da laserterapia na Odontologia podem promover alívio para a dor, diminuição da sensibilidade, cicatrização de herpes labial, auxílio no pós-operatório, dentre outros. A efetividade uso dessa técnica está relacionada a diminuição da sensibilidade apresentada nos pacientes após ter contato com alimentos quentes, gelados ou ácidos. Com isso a laserterapia é eficaz para auxiliar no tratamento por promover a obliteração dos canais da dentina exposta, desta forma o problema de sensibilidade é eliminado porque o dente passa a receber estímulos, auxílio do pós-operatório aos pacientes na área da periodontia, em cirurgias de implantes dentários, o laser pode ajudar a integrar o uso com o implante; no entanto, existem algumas desvantagens do uso da laserterapia, os equipamentos de laser têm alto custo para aquisição e manutenção. Além disso, é necessário um treinamento especializado para o uso adequado. Determinados tipos de lasers podem gerar calor durante o tratamento, podendo causar desconforto ao paciente, riscos de efeitos colaterais. Diante do exposto, o uso da Laserterapia requer conhecimento da dosagem e da aplicação de um protocolo correto, havendo contra-indicações que devem ser avaliadas com atenção pelo profissional responsável

Palavras-chave: Laserterapia; Alívio para a dor; Cicatrização..

Área temática: Laserterapia;

PC01**DISTOPEXIA DA ATM: RELATO DE CASO**

Lídia Maria Pessoa dos Santos; Kauhanny De Lima Souto; Victória Thayse de Lima Borges; Bruna Germana Lopes Pereira; Ilky Pollansky Silva Farias; Talita Telles Pereira de Albuquerque Coura*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
lidiamariapessoa05@gmail.com

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) é complexa e responsável por movimentos mandibulares. A discopexia da ATM é uma cirurgia para reposicionar o disco articular deslocado. **Objetivo:** O presente estudo desse trabalho tem como objetivo demonstrar a resolução cirúrgica de um caso de discopexia da ATM com o uso de âncora, resultando em melhorias satisfatórias. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, de 30 anos, compareceu ao serviço Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial SANTA CLARA Campina Grande – PB, com limitação de abertura bucal e muita dor ao abrir a boca. A paciente apresentava 20 mm de abertura bucal devido ao deslocamento do disco. Realizada a ressonância, foi observado que ela tinha o deslocamento do disco sem redução. A cirurgia sob anestesia geral e pequenas incisões realizadas na área interna do pavilhão auditivo, envolveu a instalação de uma âncora para reposicionar o disco, no qual se usa o mini implante para segurar o disco na cabeça da mandíbula. O pós-operatório foi tranquilo, e a fisioterapia começou no dia seguinte; após a cirurgia a paciente tinha uma abertura de 40 mm. **Conclusão:** Diagnosticar precocemente disfunções na ATM é crucial para o tratamento bem-sucedido, devolvendo sua função. A colaboração entre cirurgiões bucomaxilofaciais e fisioterapeutas é fundamental no tratamento de distopexia da ATM para evitar complicações e sequelas irreversíveis.

Palavras-chave: Distopexia. Articulação temporomandibular. Cirurgia.

Área temática: Cirurgia Bucocomaxilo.

PC01**EFEITOS COLATERAIS NA CAVIDADE ORAL EM DECORRÊNCIA DO USO DE FÁRMACOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Luan Matheus Cassimiro; Clara Natali Cruz Câmara; Genivaldo de Sousa B. Filho; Herbert Rafael Silva; Jose de Alencar Fernandes Neto.*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
luanmatheus.pesquisador@gmail.com

Introdução: As reações adversas aos fármacos constituem um problema importante na prática do profissional da área da saúde, visto que elas são causas de hospitalização, aumento no tempo de permanência hospitalar e da morbimortalidade. Nesse sentido, alguns dos efeitos colaterais aos fármacos apresentam-se na cavidade oral. **Objetivo:** o objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura científica atual, sobre os efeitos colaterais na cavidade oral em decorrência do uso de fármacos. **Revisão de literatura:** Pesquisas apontam que dentre os principais efeitos, destacam-se ulcerações na mucosa oral, hiperplasia gengival, xerostomia e diminuição do fluxo salivar. Cabe destacar que algumas lesões são comuns a diferentes medicamentos e, dessa forma, é fundamental a observação correta da possibilidade de sequela associada à terapia medicamentosa. Uma anamnese adequada com um levantamento do histórico médico completo do paciente é essencial para o profissional de saúde estar apto a fazer o diagnóstico das alterações e concluir o tratamento adequado para a solução do problema. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que diversos fármacos podem ocasionar efeitos colaterais, dentre eles, alterações em regiões da cavidade oral. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar sempre atento, a fim de identificar corretamente, e de forma rápida, essa associação, assim como manejar adequadamente essas condições.

Palavras-chave: Reações adversas; Fármacos; Odontologia

Área temática: Terapêutica

PC02**REGRESSÃO DE LESÃO PERIAPICAL PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UM CASO CLÍNICO**

Laurenço Marques da Costa Silveira Filho; Marília Fernandes Vidal de Negreiros; Ticiane Viana Gonzaga; Vinícius Pereira de Sousa Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Introdução: Este estudo tem como objetivo analisar a regressão de uma lesão periapical após o tratamento endodôntico dos dentes 11, 21, 12 e 22. Uma paciente do sexo feminino, com 49 anos de idade, procurou a Clínica Escola da UNINASSAU - Campina Grande, queixando-se de um abscesso recorrente, caracterizado por episódios de inflamação purulenta que "vem e vai" conforme suas próprias palavras. Após uma anamnese detalhada e exame clínico, realizou-se o acesso endodôntico nos dentes 11, 21, 22 e 12, seguido pela exploração dos canais usando limas endodônticas, seguindo os protocolos clínicos padrão. Além disso, houve a necessidade de tratar o dente 12, onde o abscesso relatado pela paciente foi observado. Nesse dente, o acesso endodôntico envolveu a exploração dos canais com limas de diferentes tamanhos, culminando em uma odontometria de 20mm. O tratamento abrangeu os terços cervical, médio e apical com limas de diferentes diâmetros. Adicionalmente, o canal foi preenchido com material obturador e selado com Cimento de Ionômero de Vidro. Desde o primeiro contato com a paciente, observou-se uma regressão notável na lesão periapical por meio de radiografias. Espera-se o retorno da paciente para a última avaliação clínica, a fim de monitorar o progresso e assegurar o sucesso contínuo do tratamento.

Palavras-Chave: Odontologia; Endodontia; Tecido Periapical.

Área temática: Endodontia

PC02**REESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL EM PACIENTE ATRAVÉS DO USO DE ENXERTO ÓSSEO E GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO.**

Lucas Emanuel Ribeiro de Melo; Julyane Dos Santos Barbosa; Caio Bruno Feitosa Albuquerque; Maria Eduarda Gomes Henriques; Fabrício Holanda De Menezes; Vânia Barbosa Coutinho Nobre*;

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
lucas2603201@gmail.com

Introdução: A odontologia reabilitadora é uma especialidade que busca a promoção da restauração estética e funcional dos pacientes, sendo uma das especialidades mais demandadas na realidade odontológica mundial. Diante da diversidade de casos, a busca por um bom resultado é, por vezes, uma tarefa desafiadora. Objetivos: Objetivou-se com o presente trabalho relatar um caso clínico de correção reabilitadora com finalidade estética e funcional. Observando a viabilidade de hipóteses de intervenção e a eficácia do tratamento realizado, como também, a devolução da qualidade de vida, tanto no âmbito social e individual do paciente. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, queixa de um elemento anterior com histórico de insucesso em decorrência de uma cirurgia periodontal como tentativa de manter o elemento dentário. Pela anamnese notou-se amplo desgaste ósseo, mobilidade dentária e a ausência de mucosa ceratinizada. O tratamento consistiu na exodontia do elemento 12, com instalação de implante imediato em conjunto com a regeneração óssea guiada com o enxerto Bio-Oss e mucograft seal, seguido de planejamento digital para a construção estética do sorriso. Conclusão: O resultado final da reabilitação alcançou um excelente prognóstico, com um alto grau de satisfação do paciente, devolvendo a estética do sorriso e sua função mastigatória, promovendo assim uma integração harmônica na composição facial.

Palavras-chave: Odontologia reabilitadora; estética; funcional; enxerto; Implante imediato;

Área temática: Odontologia reabilitadora

PC01

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALOPLÁSTICOS NO TRATAMENTO DE DEFORMIDADES CRANIOFACIAIS

Luís Davi Alves de Farias; Hiago Pereira Santos; Arthur Monteiro de Assis; Gustavo César de Freitas Silva; Rafael Santos de Andrade; Vânia Barbosa Coutinho Nobre*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
luisdavi00@hotmail.com

Introdução: No âmbito do tratamento de deformidades craniofaciais, a utilização de materiais aloplásticos destaca-se como uma estratégia de grande valor, especialmente quando não é viável obter tecido autógeno. A odontologia desempenha um papel crucial na reconstrução e correção de lesões na região craniofacial, e entre os materiais frequentemente empregados para essa finalidade, incluem-se o titânio, o polietileno poroso, a hidroxiapatita e o polimetilmetacrilato (PMMA). Inicialmente, os materiais aloplásticos eram primordialmente utilizados no tratamento de fraturas craniofaciais, devido ao aumento da violência e imprudência no trânsito, o que resultou em um aumento significativo de casos. No entanto, com o tempo, observou-se uma expansão de suas aplicações para atender a necessidades estéticas. Um exemplo notável desse avanço é o uso do polietileno poroso, denominado de Smartmold. Esse material foi desenvolvido sob medida para atender às demandas estéticas de cada paciente, tornando-se um produto personalizado. Isso significa que o Smartmold é planejado e fabricado de forma única para cada paciente, proporcionando resultados personalizados que auxiliam não apenas em melhorias estéticas, mas também em procedimentos cirúrgicos para o tratamento de deformidades e traumatismos. A implementação deste projeto visa atender à demanda imperativa de melhorar a qualidade de vida de indivíduos que enfrentam traumas faciais ou que nascem com anomalias congênicas na face. Este esforço é fundamentado na otimização dos parâmetros de bem-estar e saúde física e psicossocial desses pacientes, com o objetivo de minimizar os desafios funcionais e estéticos inerentes a essas condições médicas.

Palavras-chave: Deformidade craniofacial; Materiais aloplásticos; Fraturas craniofaciais; Smart Mold.

Área temática: Cirurgia

PC01

O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara Gonçalves Guimarães; Davih Gomes Barreto; Eduarda Rakel de Brito Barreto;Thaynna Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
mariacg783@gmail.com

Introdução: Durante o atendimento odontológico a ansiedade e o medo perduram entre grande parte dos pacientes. Dessa forma, diversos profissionais recorrem ao uso dos Benzodiazepínicos, que são classificados como um medicamento terapêutico, reduzindo a ansiedade do paciente, para a realização do procedimento. Objetivo: Neste estudo, objetivou-se analisar a importância do uso de Benzodiazepínicos e sua adaptação no atendimento odontológico, por meio de uma revisão de literatura. Metodologia: A pesquisa envolveu a coleta de dados em artigos disponíveis na Biblioteca Eletrônica Scielo nos anos de 2013 a 2023, destacando a relevância e importância do medicamento para a realização de procedimentos odontológicos. Revisão de literatura: A odontologia contemporânea busca constantemente uma boa relação entre paciente e profissional, por meio de técnicas cada vez mais avançadas e tecnológicas no atendimento, trazendo conforto e segurança para o paciente. Conclusão: Os protocolos de atendimento odontológico a pacientes com sintomas de ansiedade ao chegar no consultório são essenciais para uma abordagem centrada no paciente e suas necessidades específicas. O uso de Benzodiazepínicos como parte desses protocolos, administrados antes do procedimento odontológico, tem o objetivo de proporcionar maior facilidade e tranquilidade durante o tratamento, resultando em uma experiência mais positiva para o paciente. No entanto, é crucial destacar a importância de que a prescrição de Benzodiazepínicos seja realizada com responsabilidade e acompanhada de perto pelo Cirurgião Dentista. Isso assegura que o medicamento seja usado de maneira adequada e segura, minimizando quaisquer riscos associados.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Ansiedade. Procedimento. Odontologia.

Área temática:

PC02

TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Henrique Alves Imperiano, Maria Nayara Quaresma Bezerra, Josinaldo Lucas Cabral de Souza; Thaynna Barboza*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Introdução: Este resumo tem como propósito a avaliação dos atuais protocolos de terapia pulpar aplicados em dentes decíduos. A revisão foi conduzida mediante uma busca de artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, limitando a inclusão a publicações compreendidas entre 2013 e o presente. Foram selecionados inicialmente 26 artigos relacionados ao tema, dos quais 12 relatos de caso foram excluídos para a criação deste resumo. O tratamento endodôntico em dentes decíduos é frequentemente visto como último recurso, mas revela-se altamente eficaz na abordagem de infecções pulpares. Sua relevância reside na preservação dos dentes decíduos, o que, por sua vez, contribui para o desenvolvimento saudável dos dentes permanentes. Além disso, o tratamento endodôntico pode prevenir doenças sistêmicas, má oclusão, inclinação dos dentes adjacentes e redução da função de mastigação. Os resultados concernentes à terapia do canal radicular em dentes decíduos demonstram impactos positivos, não apenas na saúde bucal da criança, mas também na prevenção de complicações relacionadas à dentição permanente. Portanto, a importância da terapia pulpar em dentes decíduos se destaca, sendo uma abordagem vital para tratar condições pulpares e periapicais, assegurando a saúde física e, até mesmo, o bem-estar mental das crianças.

Palavras-chave: Odontologia. Odontopediatria. Crianças.

Área temática: Odontopediatria

PC02

MANUSEIO DE ANESTESIA EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS (INDICAÇÕES E TÉCNICAS): REVISÃO DE LITERATURA

Maria da Graça Santos Pontes; Anne Beatriz Monteiro Barros *Vânia Barbosa Coutinho Nobre

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Introdução: A anestesiologia é uma área de extrema importância na prática dos procedimentos da odontologia, tendo em vista que na maioria dos casos, torna-se essencial para a estabilidade e o bem-estar do paciente, principalmente quando o diagnóstico indica a necessidade de um procedimento invasivo. Diante dessa observação, sentimos a necessidade de pesquisar e embasar a teoria no exercício da prática clínica para mostrar de forma teórica e objetiva como podemos utilizar técnicas que facilitem a metodologia da execução dos procedimentos que contribuem de forma segura com o tratamento odontológico. A anestesia odontológica bloqueia os impulsos nervosos que fazem o indivíduo sentir dor, tornando o tratamento mais tranquilo durante a realização e no pós-operatório, garantido ao paciente silêncio anestésico durante todo o processo do tratamento. Sobretudo, ter também atenção quanto às possíveis complicações, a fim de reduzir a chance de falha e de tranquilizar o paciente. Compreendendo que também é necessários conhecimentos dos aspectos farmacológicos dos anestésicos tanto nas indicações e contraindicações, quanto nas técnicas anestésicas. Importante ressaltar a importância da anamnese e exames complementares para um manejo adequado da técnica escolhida com a finalidade de diminuir as chances de riscos e negligências, por isso, é essencial procurar um profissional qualificado e de confiança para seu tratamento.

Palavras-chave: anestesiologia; técnicas; indicações.

Área temática: anestesiologia

PC01

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Gomes Henriques; Júlia de Moura Ribeiro; Arthur Fernandes Vidal Dantas de Araújo; Lucas Emanuel Ribeiro de Melo; Mário César Furtado da Costa*;

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
mariahenriques177@gmail.com

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória, também conhecida como epúlida fissurada, é um crescimento excessivo reativo do tecido conjuntivo fibroso por consequência do uso mal adaptado de prótese dentária. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de uma paciente que usa prótese com hiperplasia fibrosa inflamatória, evidenciando seu diagnóstico e conduta clínica. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 45 anos de idade, compareceu a clínica de odontologia da UNIFACISA, relatando excesso de gengiva, havendo sintomatologia quando se colocava a prótese. Após a anamnese, realizou-se o exame clínico, em que observou-se três lesões exofíticas, na região de fundo de vestibulo anterior da maxila direita e esquerda, de consistência flácida, superfície lisa, de coloração semelhante a mucosa, de forma arredondada, de inserção pediculada e com extensões de 20 mm, 8mm e 4mm. Como tratamento, decidiu-se por remoção cirúrgica das hiperplasias e envio da amostra para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória associada à sialoadenite crônica. **Conclusão:** Diante disso, é de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento das patologias da cavidade bucal e suas particularidades clínicas, epidemiológicas e histológicas que serão essenciais para um diagnóstico precoce, proporcionando a escolha do tratamento mais eficaz e adequado, bem como, a remoção do agente causador.

Palavras-chave: Hiperplasia fibrosa inflamatória; epúlida fissurada; prótese mal adaptada.

Área temática: diagnóstico

PC01

BENEFÍCIOS DA TERAPIA À LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA ROTINA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Eduarda Pereira Araújo; Carlos Guedes de Lira Junior; Maria Karoline Vital dos Santos; Thiago Gomes Marques Januário; Prof. Dr. Roniery de Oliveira Costa*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
mariaeduarda.p121@gmail.com

Introdução: Uma das características da odontologia contemporânea é a busca por técnicas de baixo teor invasivo que sejam capazes de reduzir a dor e o desconforto. A adoção dessas práticas pode resultar em um maior comprometimento do paciente com o seu tratamento e em mais tranquilidade na hora de buscar ajuda profissional. É nesse contexto que o laser (Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation) tem se destacado como uma excelente ferramenta a ser utilizada pelo cirurgião-dentista. Na terapia à laser de baixa intensidade (Low-Level Laser Therapy – LLLT), a interação da radiação com os tecidos biológicos apresenta efeito analgésico, cicatrizante, eficácia antimicrobiana e capacidade de regulação do processo inflamatório, o que permite que a técnica seja associada à diversos procedimentos dentro da rotina clínica. O propósito deste trabalho é discutir os possíveis usos da LLLT e seus benefícios, bem como as características dessa tecnologia e sua relevância para a prática odontológica. Observou-se que a laserterapia é capaz de contribuir positivamente para o bem-estar do paciente e de sua qualidade de vida, no entanto, para que isso ocorra, é necessário que o profissional possua conhecimento sobre as propriedades físicas do laser, sobre sua forma de interação com os tecidos e que, através de uma anamnese e exame clínico detalhados, feche o correto diagnóstico da patologia a ser tratada.

Palavras-chave: Laser; laserterapia; LLLT

Área temática: ; laserterapia

PC02

USO DA TELEODONTOLOGIA EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Pequeno de Oliveira; Yasmim Samy Menezes de Farias; *Thayná Barboza Bezerra de Lima

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
madupequeno@gmail.com

Introdução: A odontopediatria é a especialidade odontológica dedicada ao tratamento de crianças, e a teleodontologia envolve o uso de tecnologias de comunicação para fornecer serviços odontológicos à distância. Esta revisão da literatura examina a aplicação da teleodontologia na odontopediatria, destacando suas vantagens, limitações e áreas de aplicação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi discorrer sobre como desempenhar um papel significativo em diversas especialidades odontológicas, incluindo a odontopediatria. **Revisão de literatura:** A teleodontologia permite que crianças e seus pais acessem orientação odontológica e consultas de acompanhamento sem sair de casa, o que é especialmente útil em áreas remotas. No entanto, é importante lembrar que a teleodontologia não substitui completamente a consulta e o tratamento presencial, mas pode ser uma ferramenta valiosa para melhorar o atendimento em situações específicas. **Conclusão:** A teleodontologia pode ser uma ferramenta valiosa na odontopediatria, oferecendo acesso a atendimento odontológico a distância e melhorando a educação e a prevenção é importante reconhecer suas limitações e usá-la como complemento ao atendimento presencial, pois a tecnologia continua a evoluir, e a teleodontologia tem o potencial de desempenhar um papel cada vez mais significativo na odontopediatria.

Palavras-chave: Teleodontologia; Odontopediatria; Prevenção..

Área temática: odontopediatria

PC02

O USO DA LASERTERAPIA APÓS PROCEDIMENTO DE FRENECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Fernanda Paulino Matias; Monaliza Silva Araújo; Walkiria Palhano de Moraes Ribeiro; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
fernandapmatias21@gmail.com

Introdução: A frenectomia é um procedimento cirúrgico que objetiva a remoção do freio labial, lingual e bridas, permitindo tanto a movimentação ortodôntica para fechamento de diastemas, quanto a movimentação adequada da língua, necessária às atividades funcionais. Por ser um procedimento invasivo, alguns recursos terapêuticos podem ser utilizados após a cirurgia, como uso de medicamentos locais, sistêmicos e a laserterapia. **Objetivo:** Analisar os benefícios da utilização do laser após procedimento de frenectomia. **Revisão de Literatura:** A laserterapia na odontologia está se tornando cada vez mais frequente, por se tratar de uma técnica inovadora, podendo ser utilizada em vários procedimentos na cavidade oral. Essa terapia utiliza um feixe eletromagnético, que ao ser absorvido, é capaz de bioestimular as células danificadas dos tecidos. Desse modo, após a frenectomia, o uso da laserterapia pode propiciar benefícios ao paciente, tais como: efeitos analgésicos, modulação da inflamação, aceleração do reparo tecidual e diminuição de edema, de uma forma rápida, segura e indolor. Além disso, o laser pode ser irradiado logo após a cirurgia e também nos dias seguintes, respeitando-se o protocolo estabelecido para cada caso. **Conclusão:** Diante disso, a literatura mostra que a laserterapia pode ser considerada como um ótimo recurso terapêutico pós-cirúrgico, podendo ser utilizada após as cirurgias de frenectomia, diminuindo, inclusive, em alguns casos, a necessidade e a quantidade de medicamentos convencionais.

Palavras-chave: Frenectomia; Laserterapia; Odontologia

Área temática: Laserterapia;

PC01

ÚLCERAÇÃO TRAUMÁTICA NA MUCOSA ORAL: RELATO DE CASO

Maria Izabela Cardoso da Silva : Amanda de Oliveira Tavares; Suellen Jamilyly Maria Costa; Renan Guimarães Sousa da Silva; Carlus Alberto Oliveira dos Santos*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
m.izabela189@gmail.com

Introdução: Ulceração traumática é uma das lesões mais comuns presente na cavidade oral, apresentando sintomas caracterizados por dor e desconforto na área afetada, sua etiologia pode ser indefinida em alguns casos, fatores sistemáticos podem ser associados à lesão. **Objetivo:** O presente teve como objetivo relatar um caso clínico diagnosticado como ulceração traumática. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 62 anos, compareceu à clínica escola da Uninassau, em Campina Grande, para realizar um tratamento endodôntico no dente 32, feito o exame clínico intraoral, foi observado uma lesão com a consistência dura, ulcerada, com leucoplasia ao redor em lábio inferior no interior da cavidade oral. O paciente relatou que a lesão apareceu há 2 meses, devido ao estímulo traumático na mastigação e a mesma não apresentava sintomatologia. Para o tratamento e regressão da lesão, foi prescrito o Omcilon A Orabase, 3 vezes ao dia, durante 7 dias, após o retorno foi constatado que a lesão não regrediu, indicou a continuidade do uso da medicação até a regressão total da lesão. **Conclusão:** O tratamento incluiu a prescrição de Omcilon A Orabase e o acompanhamento subsequente da lesão considerada benigna. Observou-se uma melhora parcial da lesão após sete dias de tratamento, indicando uma resposta favorável. Apesar do progresso, vale ressaltar que a regressão completa da lesão foi alcançada, pós o uso contínuo de 7 dias do agente tóxico prescrito.

Palavra-chave: Diagnóstico; Patologia Oral; Doenças bucais.
Área temática: Patologia Oral;

PC01

REMODELAÇÃO OROFACIAL COM IMPLANTE INJETÁVEL DO BIOMATERIAL HIDROXIAPATITA DE CÁLCIO (CaHA) - RELATO DE CASO.

Maria Marta Gonçalves da Silva : Camila Maia Vieira pereira

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Introdução: O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de remodelação mandibular e melhora de assimetria, no lado direito da face, de uma paciente que teve paralisia facial, utilizando o implante injetável de hidroxiapatita de cálcio (CaHA), descrevendo a técnica de aplicação e resultado observado após 30 e 60 dias da aplicação do produto. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 42 anos, procurou atendimento para melhora da condição estética facial, com foco principal no seu perfil, onde a queixa principal era a assimetria bem acentuada no lado direito da face onde o ângulo de mandíbula e músculo masseter estava recuado. Para a execução deste caso o material escolhido foi a CaHA (Radiesse® Merz Pharmaceuticals, Alemanha) por ser biocompatível, não alergênico, seguro e que, especificamente, atua estimulando estas estruturas, com capacidade bioestimuladora e preenchedora, pois uma vez aplicado, este produto é gradualmente reabsorvido e substituído por estroma fibrovascular, formado principalmente por novo colágeno. **Conclusão:** Este relato demonstrou que a CAHA pode ser utilizada no tratamento de assimetria facial, causada por sequelas da paralisia da face de forma segura e minimamente invasiva onde pode verificar após 60 dias uma estética mais harmônica devolvendo rejuvenescimento e satisfação estética da paciente.

Palavras-chave: Assimetria; Paralisia facial; Hidroxiapatita de cálcio, envelhecimento, biomateriais.
Área temática: ortodontia

PC02

SAÚDE MENTAL POR MEIO DE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luiza Diniz Borborema; Camilla Giovanna Macedo Paiva; Ester Lima Gomes; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
marialuizadinizborborema@gmail.com

Introdução: A saúde mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. A saúde mental nas escolas deve ser uma preocupação constante, pois todos tornam-se suscetíveis a um desequilíbrio mental, as crianças e adolescentes, bem como a equipe escolar, portanto, faz-se necessário abordar esse tema como forma de promovê-la e prevenir transtornos mentais. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado com ação sobre saúde mental na escola visando promoção da mesma de forma interdisciplinar. **Relato de experiência:** A ação sobre a saúde mental foi realizada no dia 06 de setembro de 2023, por alunas do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, na Escola Municipal Padre Emídio Correia Viana, onde visando a interdisciplinaridade foi realizada com a turma do quinto ano uma ação tendo como temática a saúde mental, em decorrência da campanha "Setembro Amarelo", de forma lúdica e dinâmica. A ação foi pensada e organizada levando em consideração as necessidades e realidade das crianças. **Conclusão:** A abordagem de tal temática torna-se de extrema importância no ambiente escolar para proporcionar aos alunos informação sobre o tema e o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais que pode auxiliá-los na busca por hábitos saudáveis, evitando o desencadeamento de diversas doenças, como depressão e ansiedade na infância, promovendo saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Saúde Mental; Interdisciplinaridade;
Área temática: Promoção de Saúde

PC02

PRIMEIRO CONTATO COM A CLÍNICA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Rita Rodrigues Da Silva; Noelma de Lima Braga Cavalcante; Valeria Silva dos Santos; Maria Alice Araújo da Silva; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
mariaritorodrigues616@gmail.com

Introdução: Este relato de experiência tem como cenário a clínica escola do curso de Odontologia da Universidade Maurício de Nassau - Uninassau, em Campina Grande, Paraíba. O estudo objetiva realçar a relevância da prática clínica na formação de graduandos do segundo período, por meio da disciplina "Atividades Práticas Interdisciplinares de Extensão" com uma carga horária de 80 horas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é destacar a importância da prática clínica para os estudantes no segundo período de formação, por meio da participação em atividades práticas interdisciplinares de extensão, com principal propósito de proporcionar aos estudantes do segundo período seu primeiro contato com a clínica escola e pacientes. **Relato de Experiência:** Durante esse período, eles têm a oportunidade de observar e participar de procedimentos clínicos, como exames clínicos, profilaxia, radiografias, gengivoplastia e preenchimento de prontuários para elaboração de planos de tratamento. Além disso, essa vivência permite que os alunos enfrentem e superem medos, inseguranças e ansiedades inerentes à prática clínica com pacientes. **Conclusão:** As conclusões destacam que as descobertas e conhecimentos adquiridos nessa experiência aproximam os estudantes de Odontologia do desenvolvimento futuro de suas carreiras. Isso os capacita a desenvolver hábitos que serão fundamentais para o sucesso em suas futuras práticas clínicas.

Palavras-Chave: Odontologia; Universidades; Extensão.
Área temática:

PC01

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: RELATO DE CASO

Marília Amorim de Souza¹; *Vânia Barbosa Coutinho².

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
mariliaamorims02@gmail.com

Introdução: Na Odontologia, o conceito de estética está relacionado à beleza, à harmonia e à necessidade do paciente. A interação de novas técnicas e materiais restauradores permite reproduzir estruturas dentárias perdidas, devolvendo forma e função, de tal modo que o trabalho torne-se imperceptível. Independente da técnica, ou combinação de técnicas, o sorriso do paciente pode ser restaurado de maneira menos complexa se um planejamento bem adequado for realizado. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de reabilitação estética do sorriso de um paciente insatisfeito com a sua aparência dental. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 67 anos, com queixa principal de “dentes quebrados” na qual, causava uma desarmonia estética no seu sorriso. Para o planejamento do plano de tratamento solicitamos uma radiografia panorâmica e realizamos registros fotográficos iniciais, na qual avaliamos e delimitamos o tratamento para cada elemento dentário. Iniciamos o tratamento do paciente com o planejamento protético da PPR superior e inferior provisória, com o objetivo de aumentar a DVO. Em seguida realizamos tratamento endodôntico nos elementos 11, 21, 22 e 23 com posterior colocação de pino de fibra de vidro e preparo dental nos respectivos elementos dentários. Adiante foram realizadas 12 restaurações estéticas nos elementos anteriores superiores e inferiores, com resina composta da marca Forma nas cores DA1, A2B e WE, finalizando com acabamento/polimento das facetas e registros fotográficos finais. **Conclusão:** Ao final do tratamento, o paciente se mostrou contente com o novo aspecto do seu sorriso. Assim, podemos afirmar que a reabilitação restauradora, além de promover saúde, pode proporcionar uma aparência estética mais favorável do sorriso, elevando a autoestima do paciente.

Palavras-chave: Restaurações dentárias. Sorriso. Estética dental.
Área temática: Estética.

PC01

ESCLEROTERAPIA DE HEMANGIOMA EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Maryana Soares Ribeiro; Laís Regina Silva Pereira; Renaly Santos Silva; Tony Peixoto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
maryanaasoares@gmail.com

Introdução: Hemangioma é um tumor benigno que emerge a partir de células endoteliais com expansão anormal dos vasos sanguíneos. Usualmente é assintomática, mas não raramente está associada a dor, sangramento, e grande assimetria facial. Na região maxilofacial, lábios, língua e mucosa jugal são os mais acometidos. Geralmente se apresenta como uma mancha que varia em cor de vermelho a roxa. O diagnóstico simples e significativo é baseado na história e no exame clínico do paciente, com o auxílio de técnicas, como a biópsia aspirativa e, em particular, a diascopia. **Objetivo:** relatar um caso clínico e conduta adotada para resolução do caso. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 36 anos, leucoderma, ASA II, compareceu a Fundação Assistencial da Paraíba – FAP, relatando como queixa principal aumento de volume em língua. O exame clínico identificou lesão localizada na borda lateral da língua com aumento de volume e conteúdo sanguíneo ou manchas vermelho-violeta; superfície lisa, resistente ao toque, com história evolutiva de aproximadamente 30 anos. Sob diascopia observou-se presença de uma coleção de sangue no interior da lesão, considerand-se a hipótese diagnóstica de hemangioma. Por comprometimentos funcionais e minimização de riscos de sangramento, foi utilizada a escleroterapia com o agente esclerosante oleato de etanolamina a 5%, durante 5 sessões. **Conclusão:** A escleroterapia é uma técnica comumente utilizada no tratamento do hemangioma oral. É uma opção de terapia eficaz, fácil de usar, não invasiva e de baixo custo que oferece um risco reduzido de sangramento e trauma cirúrgico.

Palavras-chave: Hemangioma; Hipertensão; Soluções esclerosantes.
Área temática: diagnóstico

PC02

RELATO DE CASO: ENXERTO ÓSSEO AUTOGENO PROVENIENTE DO MENTO PARA REGIÃO DO ELEMENTO 12 E 22, QUE APRESENTA AGENESIA.

Maryana Pereira da Silva; Alanna Kiaya Azevedo Dantas; Déborah Barbosa Duarte; Camila de Almeida Francisco; Washington Luiz Ferreira Junior; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
anayrammary@gmail.com

Introdução: O enxerto autógeno é considerado o padrão ouro da odontologia, por apresentar características ideais, como osteogênese, osteocondução e osteoindução. Emdetrimto disto, resolvemos utilizar neste caso, padrões de enxerto do tipo autógeno xenogêno, como a obtenção de blocos ósseo do mento, e o LPR-F, combinado com oBIO-OOS. Através de estudos e pesquisa, fica-se comprovado que o mento possui propriedades ósseas adequadas para enxertos na região do 12 e 22, por apresentar umosso do tipo D2, é uma área de fácil acesso, em consequência contém pouco material para enxertia, não sendo ideal para casos que apresente grande perda na fala que o LPR-F é um material de cura, pois ajuda em uma boa cicatrização, como angiogênese, e no meio imunológico. O BIO-OOS é um material hidrofílico e poroso, o que garante a penetração no coágulo, garantindo a vascularização e a formação óssea através das células progenitoras. **Objetivo:** A finalidade desse trabalho é acompanhar a formação óssea da região, com a utilização dessa combinação de técnicas e enxertos. **Relato de caso:** Paciente de 22 anos de idade, chegou no consultório, apresentando agenesia no elemento 12 e 22. A pós todo o planejamento do caso, preparamos paciente, direcionamo ele para a colheita de sangue, colhemos ao total de 6 tubetes, que foram direcionados para a agitadora com o objetivo de obter as membranas. Em seguida, preparamos o paciente, para começarmos a cirurgia, preparamos a área receptora na região da maxila, no elemento 12 e 22. Na região do mento, área doadora, obtemos os blocos de enxertos, com auxílios de brocas e cinzeis. Na etapa de colocação do enxerto, seguimos a sequência lógica de primeiro inserir o enxerto autógeno, em seguida o BiO-OOS, e pôr fim a membrana de L-PRF. **Conclusão:** O paciente ainda está no período de recuperação, mas já apresenta uma boa cicatrização da região, a pós o período de 6 meses ele retornará para analisarmos a região.

Palavras-chave: Enxerto autógeno; LPR-F; Agenesia; BIO-OOS.
Área temática:

PC02

IMPACTOS DA MÁ OCLUSÃO CLASSE III NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Mayara Amanda Dias Cavalcante, Maria Eduarda Pereira Dos Santos, Maria Daiane Barbosa da Silva, Bárbara Santos Batista Silva, Débora Aluska da Silva Araújo, Roniery de Oliveira Costa*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Introdução: O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os impactos da má oclusão classe III na qualidade de vida dos pacientes. Qualidade de vida é muito subjetivo dependendo do contexto, no entanto, a má oclusão pode ter influência direta. Paciente classe III é caracterizada pela posição dos dentes na boca quando os dentes inferiores se projetam à frente dos dentes superiores. Isso resulta em um encaixe anormal dos dentes superiores e inferiores quando a boca está fechada, fazendo com que a mandíbula inferior pareça estar muito à frente da maxila superior. Além do aspecto estético-facial prejudicado que tem influência direta na autoestima do paciente, a má oclusão pode ocasionar dores faciais, musculares e disfunções temporomandibulares (DTMs). As DTMS podem ser classificada em agudas ou crônicas, a primeira tem diagnóstico mais fácil enquanto a segunda, é necessária a atuação de uma equipe multidisciplinar. O paciente classe III precisa ser tratado através da ortodontia ou cirurgia bucomaxilofacial, a correção desta má oclusão é fundamental para a melhoria da qualidade de vida deste paciente. Portanto, a odontologia é de extrema importância na correção da má oclusão do paciente classe III, favorecendo um maior bem estar e qualidade de vida deste paciente.

Palavras-chave: Odontologia; Qualidade de vida; Oclusão
Área temática: dor orofacial

PC01

ABORDAGENS PARA TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Michele Avelino Da Silva; Milena Lima Da Silva; Josefa Vívian Amaral Gomes Da Silva; Gezy Kristina De Souza Nascimento; Ilky Pollansky Silva E Farias*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
silvamichelly262@gmail.com

Introdução: O ameloblastoma é um tumor raro, benigno e odontogênico que afeta mais comumente a mandíbula, em região de molares, do que a maxila, apresentando variantes sólidas ou multicísticas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo discutir algumas abordagens de tratamento relatadas na literatura nos últimos anos. **Revisão de literatura:** A crioterapia oferece vantagens no tratamento do ameloblastoma pela simplicidade da execução do procedimento e por conservar uma extensa margem de osso sadio que pode ser desvitalizada sem a necessidade de ressecção cirúrgica. Nos últimos anos, alguns progressos foram feitos na biologia molecular e na terapia direcionada para ameloblastoma. Métodos mais radicais têm apresentado uma baixa recidiva do tumor, mas uma maior taxa de complicações pós-operatórias, como perda estética e funcional. Métodos mais conservadores, como enucleação ou curetagem óssea prolongada, vem sendo encorajados, embora ainda apresente um índice de recorrência consideravelmente alto, suas taxas de complicações são baixas. Trabalhos recentemente publicados mostram que o uso da solução de Carnoy como complemento tem ajudado a diminuir o número de recidivas. Outros artigos mostram que em casos de recidiva o tumor deve ser tratado novamente de forma conservadora. **Conclusão:** Técnicas como crioterapia, uso da biologia molecular e solução de Carnoy vem sendo de grande ajuda no tratamento desse tipo de tumor. Com o aumento da preocupação com a estética, as abordagens mais conservadoras vem sendo estudadas. No entanto, mais pesquisas se fazem necessárias com quantidades maiores de casos e aprimoramento de técnicas cirúrgicas que diminuam os índices de recidiva.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Tratamento; Abordagem conservadora; Tratamento radical; Carnoy. .

Área temática:

PC01

O CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monaliza Silva Araujo, Érika de Sales Porto, Rute Sonaly Borba Nunes, Maria Fernanda Paulino Matias. *Thaynna Barboza

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
monalizasilvaa12@gmail.com

Introdução: Segundo a Política Nacional de Ação Integral à Saúde da Mulher em seus princípios e diretrizes, o termo saúde não é limitado apenas pela inexistência de doenças, mas deve ser compreendido como um conjunto de elementos que propiciem o bem-estar físico, mental e social. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de gestantes em relação à relevância do pré-natal odontológico. **Análise da literatura:** O conhecimento das gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico é variável e frequentemente insuficiente. Diversos estudos destacam lacunas no entendimento das gestantes sobre os benefícios da saúde bucal durante a gestação. A falta de conscientização pode levar a problemas de saúde bucal materna e complicações relacionadas à gravidez. **Conclusão:** Diante dessas descobertas, concluímos que existe uma necessidade de esforços contínuos para educar e conscientizar as gestantes sobre os benefícios do pré-natal odontológico, visando à promoção da saúde bucal e geral tanto da gestante quanto do feto. Além disso, é destacado a importância de melhorar a comunicação entre profissionais de saúde, incluindo obstetras e dentistas, para garantir um cuidado holístico durante a gravidez.

Palavras-chave: Odontologia. Gestantes. Cuidado pré natal.

Área temática: pré natal odontológico

PC02

NECESSIDADE A IMPLANTAÇÃO DE BANCO DE DENTES HUMANOS NAS UNIVERSIDADES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Milena Lima Da Silva; Michele Avelino Da Silva; Josefa Vívian Amaral Gomes Da Silva; Gezy Kristina De Souza Nascimento; Thaynna Barboza Bezerra De Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
limamilena68@gmail.com

Introdução: A lei de número 9434 de 97, institui o dente como órgão. Não diferente de outro órgão, deve ser cuidadosamente armazenado e identificado de forma correta. Visando não haver comercialização indevida ou contaminação cruzada entre acadêmicos, é de extrema importância a implementação de Banco de Dentes Humanos (BDH) nas universidades públicas e privadas, a fim de recolher, armazenar e identificar os dentes de forma correta. **Objetivos:** Este resumo tem como objetivo destacar a importância da implementação do BDH em universidades para um melhor armazenamento e esterilização dos dentes como órgãos identificáveis e evitar a contaminação cruzada entre os acadêmicos ou comercialização de forma ilegal dos mesmos. **Revisão de literatura:** Foi pesquisado na base de dados iliacs 5 artigos sobre BDH a partir de 2013. Tendo em vista que existem poucos estudos recentes sobre o assunto, os estudos relatam deficiência no armazenamento e esterilização dos dentes, a falta de conhecimento dos acadêmicos e profissionais quanto a responsabilidade ética sobre o descarte dos dentes após exodontias e a procura dos acadêmicos por esses dentes de forma ilegal e sem biossegurança. **Conclusão:** A implementação do BDH nas Universidades seria porta de entrada para coleta desses dentes de maneira legal e segura para utilizá-los em práticas laboratoriais. É preciso uma intervenção frente a orientação dos profissionais, estudantes e leigos no que diz respeito à importância do descarte devido que beneficiaria em práticas e pesquisas nas Universidades e beneficiamento para estudantes e população em geral por serem utilizados para benefício científico e prático da profissão.

Palavras-chave: dentes; universidades; esterilização..

Área temática:

PC02

DENTISTAS NAS REDES SOCIAIS: UMA COMERCIALIZAÇÃO DO TRABALHO

Natasha Gabriella Cavalcante de Alcântara; Morganna Pollynne Nóbrega*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
gabriellanatasha6@gmail.com

Introdução: Mundialmente estamos cada vez mais cercados da tecnologia, sempre nos agregando conhecimentos e curiosidades. Dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO) revelam que em 1999, o Brasil possuía, em média, um Cirurgião-Dentista para cada 1.241 habitantes. Já em 2018 o número de profissionais foi muito maior: um para cada 671 habitantes. No ramo odontológico o crescimento constante do mercado vem ficando saturado e os cirurgiões-dentistas estão encontrando na tecnologia a maneira de comercializar o seu trabalho. Podemos explicar o marketing como a ciência e arte de explorar, criar e proporcionar valor para determinada necessidade. O objetivo deste trabalho é discurrir sobre o marketing na odontologia e como o mesmo auxilia na divulgação do trabalho ofertado pelo cirurgião-dentista. Uma vez que o visitante da rede social curta, compartilha e comenta no trabalho, gerando engajamento, a rede social por meio das ferramentas de monitoramento faz o conteúdo aparecer a mais pessoas. A necessidade de divulgação do portfólio gerado no consultório odontológico, vem do objetivo de fornecer aos pacientes e seguidores uma visão do trabalho, como princípio de atração de consumidor, visto que o uso da internet favorece a divulgação dos serviços como forma atrativa de novo pacientes e os mesmos querem suas necessidades atendidas. Conforme o avanço tecnológico e a popularização do uso da internet, o uso das mídias sociais para divulgação de serviços e estabelecimentos como forma de angariar novos clientes está cada vez mais em alta. Desta forma a odontologia também utiliza desses meios, porém, nem sempre eles estão de acordo com as normas do Código de Ética Odontológico, que nos diz respeito ao anúncio, a propaganda e publicidade, visto que muitas vezes divulgando imagens de antes e depois com resultados impecáveis, leva os pacientes mais leigos a acreditarem que a forma que o mesmo solicitar o procedimento será concedido, contrariando assim o que está presente no Código de Ética Odontológica [2], que em seu capítulo XIV, artigo 34, parágrafo XIV, não permite tal ato.

Palavras-chave: Marketing, Odontologia, Tecnologia, Código de Ética, Cirurgião-Dentista..

Área temática: Marketing,

PC01

NECROSE PULPAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE ORAL E SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nicolly Vieira da Silva; Isadora Maria Saraiva Souza da Silva; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
nicollyvieira574@gmail.com

Introdução: Uma necrose pulpar pode ser observada quando as funções vitais dos tecidos da polpa são cessadas. Geralmente, não apresenta sintomatologia, podendo ser desencadeada por injúrias químicas, físicas e biológicas. Se não tratada corretamente, pode gerar consequências aos demais tecidos e à saúde humana. **Objetivo:** Abordar, por meio de uma revisão da literatura científica atual, as principais consequências da necrose pulpar. **Revisão de literatura:** Estudos mostram que a necrose é uma condição comum e prejudicial para saúde oral. Sabe-se que, se não solucionada, pode desencadear em uma desordem inflamatória dos tecidos periapicais, gerada por agentes etiológicos de origem endodôntica, cuja progressão resulta na reabsorção óssea em região periapical. Além disso, a inflamação pode evoluir para infecções localizadas, de baixa intensidade, ou infecções graves nos espaços faciais, que causam risco de vida. Cabe destacar também, que a necrose pode levar à sintomatologia dolorosa, em caso de agudização do processo, além da evolução para celulites faciais, que podem ser fatais para o paciente, quando não corretamente tratadas. **Conclusão:** Por fim, pode-se concluir que a necrose, caso não seja tratada, pode gerar sérias consequências à saúde do indivíduo. O tratamento endodôntico deverá ser realizado adequadamente, seguido, de preferência, de acompanhamento clínico e radiográfico. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar sempre atento, a fim de identificar e tratar da melhor e mais correta forma esta condição.

Palavras-chave: Necrose pulpar; Patologia pulpar; Polpa dental
Área temática: endodontia

PC01

ACOMPANHAMENTO DE UMA CIRURGIA DE ENXERTO GENGIVAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oziana Alexandre da Silva; Augusto David Costa; Dra. Mariana Amorim; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
ozialex@hotmail.com

Introdução: O enxerto gengival é um procedimento cirúrgico realizado pelo periodontista ou cirurgião-dentista capacitado, avalia a condição fisiológica e estética do paciente planejando, cuidadosamente, a técnica cirúrgica a ser utilizada. **Objetivo:** Relatar a experiência em uma clínica odontológica, em que foi realizado um procedimento de enxerto gengival na clínica da Dra. Mariana Amorim no bairro da prata em Campina Grande-PB, obtendo resultados satisfatórios. **Relato de experiência:** Durante o acompanhamento de paciente do sexo feminino, observou-se que a paciente foi encaminhada ao ortodontista. Devido à movimentação realizada, ocorreu retração gengival, causando sensibilidade dentária, indicando-se, assim, a realização de uma cirurgia de enxerto gengival. Após procedimentos de profilaxia foi realizada a organização do campo cirúrgico e aplicou-se anestesia infiltrativa local. Realizou-se o descolamento gengival e incisões no palato para retirada de tecido a ser utilizado nas regiões expostas dos elementos dentários em questão. Com o depósito do tecido nos locais indicados, efetuou-se a sutura em gengiva e no palato. Quinze dias após a realização do procedimento, foi possível observar resultados satisfatórios quanto a fisiologia e estética bucal da paciente. **Conclusão:** Acadêmicos e profissionais da área de saúde bucal devem sempre visar o bem-estar do paciente. Procedimentos como o enxerto gengival trazem uma melhora significativa na saúde bucal. Além disso, cabe destacar que o procedimento deve ser sempre bem planejado e executado.

Palavras-Chave: Enxerto Gengival; Estética; Cirurgia Periodontal.
Área temática: Cirurgia Periodontal..

PC02

REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DA RESINA COMPOSTA E DA PRÓTESE DENTÁRIA - RELATO DE CASO

Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho; Álex Orlando de Lima Santos Silva; Raquel Alves da Silva; Tony Arruda de Figueiredo; Vânia Barbosa Coutinho Nobre*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
otonrodrigues01@gmail.com

Introdução: A reabilitação oral é um processo que visa a restauração da anatomia dentária, de maneira que a mastigação, o sorriso e o desenho das arcadas dentárias estejam em harmonia com as demais estruturas faciais, e para tanto, utiliza-se das mais diversas áreas da odontologia: endodontia, dentística, implantodontia, prótese, ortodontia, dentre outras, para alcançar o objetivo desejado. Quando necessário, alguns seguimentos são unificados tendo como objetivo principal devolver ou melhorar a saúde bucal do paciente. Sendo assim, cabe destacar a importância de conhecer as técnicas e manejo na utilização da resina composta e da prótese dentária frente a um processo de reabilitação oral. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação oral por meio de resina composta, da prótese dentária e da endodontia em um paciente do sexo masculino, 57 anos que compareceu à clínica escola da Uninassau, Campina Grande, com o intuito de substituir a PPR superior e restaurar elemento 13 que se apresentava fraturado e com lesão cariiosa. Para este, foi necessário o tratamento endodôntico. Posteriormente foram realizadas facetas em resina composta nos elementos 13 e 23, devolvendo guia canina esquerda e promovendo dentes mais estéticos. Paciente se encontra ainda dentro do plano de tratamento para substituição de PPR superior e confecção de PPR inferior. **Conclusão:** Visto isso, é relevante destacar o quão importante é propiciar uma reabilitação oral de qualidade, à qual permeia pelos mais variados campos da odontologia a fim de devolver estética, e sobretudo, função ao paciente.

Palavras-chave: Reabilitação oral; Resina Composta; Endodontia; Prótese Dentária; Odontologia.

Área temática: Reabilitação oral;

PC02

PERSPECTIVAS ATUAIS SOBRE A ODONTOLOGIA LEGAL

Pamela Gomes De Andrade; Iohana Julia Assis Gomes, Thais Regina Costa De Assis, Thalyta Solane De Sa Bento, Maria Eduarda Monteiro Cleoblo, Roniery De Oliveira Costa.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
pamelagomesdeandrade8@gmail.com

Introdução: Nesse trabalho iremos pontuar as perspectivas atuais sobre a odontologia legal, como é a especialização do profissional odontologista e também como atua um odontologista. O objetivo deste trabalho é realizar a revisão com base nas perspectivas da Odontologia Legal, cujo intuito é investigar e pesquisar fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que possa ter atingido principalmente uma pessoa morta. **Relato de caso:** Nessa perspectiva, atuação do Odontologista restringe-se à análise e perícia, na identificação de cadáveres não identificados, os dentes podem ser a solução para revelar a identidade de um paciente por meio de registros odontológicos, radiografias dentárias e características únicas dos dentes. Destaca-se, a análise forense que pode determinar a idade aproximada e o sexo de um indivíduo com base em evidências dentárias. A atuação do odontologista é fundamental para auxiliar o sistema judicial na busca da verdade. Combinando conhecimentos de odontologia com a aplicação rigorosa da lei, os especialistas em Odontologia Legal desempenham um papel vital na justiça e na resolução de casos complexos e desafiadores. Com isso, para ser um odontologista é necessário realizar uma pós-graduação em cursos de especialização nessa área de interesse. **Conclusão:** Portanto, o papel do odontologista é fundamental para investigações por meio da avaliação das lesões bucais. Impressões dentárias e mordidas também podem ser usadas como evidência em casos criminais e ela desempenha um papel crucial na identificação de indivíduos desconhecidos.

Palavras-chave: Odontologia legal, especialização, investigação, perícia, odontologista..

Área temática: Odontologia legal

PC01**ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO SUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Patrícia Victória Mendes Vasconcelos; Alana Gabriela de Sales Maranhão; Alisson José de Sales Maranhão; Fernando José Soares de Oliveira; Ingrid Michelly de Lima Cassiano; Thayná Barboza Bezerra de Lima.*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
vasconcelospatricia80@gmail.com

Introdução: O objetivo desta pesquisa é conduzir uma revisão da literatura abrangendo os últimos 10 anos, com foco no acesso aos serviços odontológicos dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Para alcançar esse propósito, foram criteriosamente selecionados artigos a partir de renomadas bases de dados eletrônicos, incluindo a Scientific Electronic Library (SciELO), PubMed e Lilacs, abrangendo o período de 2013 a 2023. A inclusão abarcou trabalhos redigidos nos idiomas português, inglês e espanhol. Apesar das garantias da Constituição quanto ao direito universal à saúde, abrangendo também a saúde bucal, diversos desafios e obstáculos obstam a eficaz expansão e acessibilidade a esses serviços, tais como a carência de recursos e as profundas desigualdades socioeconômicas. Diversos estudos têm examinado essa temática, particularmente após a instituição da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) em 2004, revelando avanços, mas também ressaltando persistentes disparidades no acesso. A ampliação da cobertura permanece como um desafio, especialmente em relação a grupos historicamente marginalizados, como idosos e indivíduos de baixa renda. Em síntese, a questão do acesso aos serviços odontológicos no SUS é de natureza multifacetada, demandando uma ação colaborativa que envolva governos, profissionais de saúde, a sociedade civil e as comunidades. O objetivo é a construção de um sistema de saúde bucal mais inclusivo e acessível, capaz de atender às necessidades de todos os brasileiros, independentemente de sua situação socioeconômica ou localização geográfica.

Palavras-chave: acesso; saúde bucal; SUS; desigualdade.
Área temática: saúde pública.

PC01**CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA A PARTIR DO FLUXO TOTALMENTE DIGITAL: RELATO DE CASO**

Rafael Araújo Cartaxo; Hugo Moura Dias Ribeiro; Vânia Barbosa Coutinho*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
rcartaxo@gmail.com

Introdução: A cirurgia de implante guiada é uma técnica segura utilizada na implantodontia. Além disso, com a utilização do fluxo digital nessa especialidade, diversas vantagens em relação a técnicas mais convencionais se fazem presentes. A tecnologia digital está se tornando cada vez mais comum na área da odontologia. Este tipo de fluxo consiste na captura precisa de imagens 3D da boca do paciente, podendo ser através de escaneamento intraoral e tomografia computadorizada (TC) e, a partir dessas informações, realizar o planejamento prévio do posicionamento do implante que, por sua vez, conterá todas as coordenadas corretas para fabricação de um guia cirúrgico que contém as referências que indicam a profundidade, inclinação e angulação em que o implante deverá ser instalado. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico que relata uma cirurgia guiada de implante dentário, na qual todo o processo foi planejado utilizando a tecnologia do fluxo digital. **Relato de Caso:** Trata-se de um procedimento cirúrgico que consiste na instalação de um implante imediato através de guia cirúrgico, após exodontia do elemento 21, contendo o fluxo totalmente digital como parte do planejamento. Foram realizadas todas as etapas necessárias para a execução do procedimento, desde a avaliação inicial do paciente até a instalação de uma prótese fixa adesiva provisória. **Conclusão:** Neste estudo, a cirurgia de implante guiada com envolvimento do fluxo totalmente digital demonstrou segurança e efetividade, o que proporciona alta precisão e previsibilidade do procedimento, além da redução de tempo e risco cirúrgico.

Palavras-chave: Implantodontia; cirurgia guiada; CAD-CAM.
Área temática: implantodontia

PC02**MANEJO DO COMPORTAMENTO INFANTIL E SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Pedro Henrique Barreto Ferreira; Raquel da Silva Alves; Maria das Graças Santos Pontes; Anne Beatriz Monteiro Barros; *Thayná Barboza Bezerra de Lima

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
Riquefbf321@gmail.com

Introdução: A odontologia pediátrica desempenha um papel crucial na promoção da saúde bucal das crianças, mas o sucesso do tratamento depende, em grande parte, da cooperação e do comportamento das crianças durante as consultas. O medo e a ansiedade são comuns em ambiente odontológico, o que pode resultar em um ciclo de negatividade. **Objetivo:** Nosso objetivo foi desenvolver estratégias eficazes para lidar com o comportamento infantil durante as consultas odontológicas, visando criar uma experiência mais positiva e, assim, melhorar a saúde bucal das crianças atendidas. **Relato de Experiência:** Implementamos abordagens centradas na criança, como comunicação eficaz, explicação dos procedimentos de maneira lúdica, uso de reforços positivos e criação de um ambiente acolhedor. Também treinamos nossa equipe para identificar sinais de ansiedade e medo nas crianças e agir de acordo com as necessidades individuais. Observamos uma melhora significativa na cooperação das crianças, redução do medo e da ansiedade, e, consequentemente, uma maior adesão aos tratamentos odontológicos. Além disso, as crianças passaram a ver as consultas como uma experiência menos traumática, o que aumentou sua disposição para manter uma boa higiene bucal. **Conclusão:** O manejo do comportamento infantil desempenha um papel crucial na promoção da saúde bucal. Adotar abordagens centradas na criança e investir na formação da equipe podem melhorar significativamente a experiência das crianças durante as consultas odontológicas, resultando em uma melhoria na saúde bucal a longo prazo. Portanto, é essencial continuar aprimorando e inovando as práticas de manejo do comportamento infantil em odontologia pediátrica.

Palavras-chave: Carie; doença; crianças; comportamento; pais..
Área temática: odontopediatria

PC02**USO DE CLOREXIDINA NA ENDODONTIA: RELATO DE CASO**

Raquel da Silva Alves; Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho; Álex Orlando de Lima Santos Silva; Pedro Henrique Barreto Ferreira; Niebla Bezerra de Melo*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
raquelaaalvess@gmail.com

Introdução: a endodontia tem como objetivo promover a desinfecção dos canais radiculares, através da ação mecânica de instrumentos endodôntico e da ação química de soluções irrigadoras. **Objetivo:** apresentar um relato de caso clínico envolvendo o extravasamento de solução irrigadora. Relato de caso: Paciente S.N.O., sexo feminino, idade 42 anos, solteira compareceu a clínica de odontologia da UNINASSAU, se queixando de dor em dois dentes superiores. Foi possível observar no exame intraoral extensa destruição coronária nos dentes 12 e 13. Com auxílio dos testes de vitalidade pulpar e exames radiográficos foi possível estabelecer o diagnóstico de necrose pulpar. Na anamnese a paciente não relatou nenhuma alergia. O plano de tratamento foi traçado e ainda nesta sessão foi iniciado o tratamento endodôntico dos dois elementos. Infelizmente, a primeira tentativa de isolamento absoluto não foi satisfatória, dessa forma, optou-se pelo o isolamento relativo dos dentes, descontaminação inicial com Clorexidina 2% e remarcação da paciente para confecção de um ambiente que permitisse o isolamento dentário absoluto. No entanto, durante a irrigação inicial a paciente apresentou prurido, vermelhidão e ardência na face, costas e membros superiores, compatível com um quadro alérgico. A paciente foi medicada ainda na consulta inicial e foi realizada irrigação abundante com soro fisiológico dos dentes em questão. Houve a prescrição medicamentosa de antibióticos e anti-inflamatórios e o acompanhamento da paciente. **Conclusão:** Apesar da Clorexidina 2% ser considerada uma solução irrigadora com baixa toxicidade, ela pode desencadear uma reação alérgica forte quando em contato com tecidos biológicos.

Palavras-chave: endodontia; clorexidina; hipoclorito de sódio.
Área temática: endodontia

PC01

A ANSIEDADE NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Rayssa Nayara da Silva Félix; Érika de Sales; Rute Sonaly Borba Nunes; *Professora Thaynná Barboza

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
raynnay150@gmail.com

Introdução: A ansiedade é um sentimento diretamente ligado a preocupações, estresse, nervosismo e medo intenso. O consultório odontológico pode ser um grande desencadeador desta ansiedade para alguns pacientes que possuem algum trauma ou medo de ter contato com o odontólogo, porém cabe ao cirurgião-dentista tranquilizar e acalmar o paciente seja de maneira tradicional através de conversas, ou em alguns casos mais extremos o uso da sedação consciente. **Objetivos:** Revisar o tema sobre a ansiedade no tratamento odontológico, sendo desde o motivo pelo qual a ansiedade pode se desencadear no paciente, até como o cirurgião-dentista age para tranquilizar o paciente em uma consulta. **Revisão literária:** De acordo com o que foi pesquisado a ansiedade no tratamento odontológico esta cada vez mais presente, muitos pacientes possuem um grau de ansiedade ou até mesmo medo de visitar os profissionais da saúde bucal, seja por algum trauma, comentários de outras pessoas, o sentimento de se sentir incomodado com alguém avaliando sua boca ou procedimentos invasivos, entre outras razões. Geralmente pacientes com medo ou ansiedade demoram a procurar o dentista deixando a sua saúde bucal precária, diferentemente de pessoas com uma ansiedade controlada que buscam os dentistas com mais frequência. **Conclusão:** Com base nesta revisão podemos chegar a conclusão que o cirurgião-dentista, esta sempre lidando com adversidades no seu dia a dia, e que este profissional não cuida apenas da saúde bucal do paciente, mas sim do paciente como um todo, buscando sempre fazer da consulta uma boa experiência para o paciente.

Área temática:

PC01

CISTO CIRÚRGICO CILIADO: RELATO DE CASO

Renaly Santos Silva; Sophia Clementino Coutinho; Laís Regina Silva Pereira; Maryana Soares Ribeiro; Tony Peixoto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
renalymelo@gmail.com

Introdução: Cisto cirúrgico ciliado ou cisto maxilar pós-operatório é uma lesão originária do epitélio do seio maxilar que ocorre próximo ao ápice dos dentes. Esses cistos ocorrem normalmente por traumas locais ou após exodontias em íntimo contato com a membrana sinusal. É definido como um sequestro da membrana do seio que fica aprisionado e se prolifera, gerando uma cavidade cística verdadeira, separada anatomicamente do seio maxilar, ocorre de maneira tardia após trauma inicial. Clinicamente pode apresentar dor a palpação e edema intra e extra oral. Tem aspecto radiográfico unilocular de centro radiolúcido e bordas radiopacas bem delimitadas. O tratamento consiste na remoção do epitélio, por meio da enucleação cirúrgica do cisto. Raramente apresenta recidiva. **Objetivo:** relatar um caso clínico e conduta adotada para resolução do caso. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 29 anos de idade, encaminhado ao ambulatório de bucomaxilofacial, da Fundação Assistencial da Paraíba - FAP apresentando tomografia que demonstrou lesão unilocular com bordas escleróticas bem definidas em seio maxilar esquerdo, relato de exodontia do dente 26. Foi realizado enucleação cirúrgica sob anestesia geral, por meio de acesso palatino, osteotomia periférica e retirada de cápsula cística contendo líquido marrom-amarelado, de forma cautelosa sem rompimento da integridade do seio maxilar. O material foi enviado para análise histopatológico que resultou em cisto cirúrgico ciliado. **Conclusão:** Os cirurgiões-dentistas devem realizar o diagnóstico precoce por meio de exames de imagens e história clínica, possibilitando tratamento adequado, evitando que o cisto torne-se infectado e acometa grandes proporções causando destruição das estruturas adjacentes.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Cistos Ósseos; Seio Maxilar.

Área temática: Cirurgia.

PC02

PERSPECTIVAS ATUAIS NA ODONTOLOGIA LEGAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renally Cristina, Kezia Moura, Raquel Maria, Herbert Rafael, João Lucas, Thaynná Barboza. *

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Introdução: O objetivo deste trabalho é revisar a literatura dos últimos 10 anos acerca das perspectivas atuais da Odontologia Legal. Para isso, foram selecionados artigos provenientes de bases de dados eletrônicos, como a Scientific Electronic Library (SciELO), PubMed e Lilacs, abrangendo o período de 2013 a 2023. Os artigos incluídos estavam disponíveis em português, inglês e espanhol, sendo excluídos os casos clínicos. O estudo revela que a Odontologia Legal evoluiu consideravelmente, aproveitando tecnologias inovadoras, como a odontologia forense digital, análises de DNA e técnicas de identificação odontológica avançadas. Além disso, ressalta a crescente importância da Odontologia Legal na solução de casos de desastres em massa, desaparecimentos e identificações post-mortem. Essas perspectivas atuais refletem uma ampliação das capacidades da Odontologia Legal e seu papel crucial na área forense. Além disso, destacam a necessidade contínua de pesquisa e desenvolvimento nessa disciplina, visando aprimorar as práticas e contribuir para a resolução eficiente de questões legais e identificação de indivíduos.

Palavras-chave: Odontologia Legal, Identificação de Vítimas

Área temática: odontologia legal

PC02

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA E CONFIABILIDADE DE RESPOSTAS ODONTOLÓGICAS GERADAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

Renan Guimarães Souza da Silva; Suellen Janylly Maria Costa; Maria Izabela Cardoso da Silva; Carlus Alberto Oliveira dos Santos*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
renanguimaraesalves17@gmail.com

Introdução: A inteligência artificial (IA) se concentra no desenvolvimento de sistemas e algoritmos capazes de realizar tarefas que geralmente exigem inteligência humana para serem realizadas. **Objetivos:** O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a acurácia e confiabilidade de respostas odontológicas geradas por inteligência artificial (IA). **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa na base de dados PubMed, dez revisões sistemáticas publicadas entre os anos de 2020 e 2023 que abrangiam o uso da IA na odontologia foram usadas para o presente resumo, ademais foi realizado uma pesquisa direta no chat gpt, realizando perguntas odontológicas e avaliando sua acurácia e confiabilidade nas respostas geradas. **Resultados:** Foi revelado que a inteligência artificial apareceu como uma modalidade confiável para melhorar as aplicações futuras nos vários campos da odontologia, foram realizadas diversas perguntas para a plataforma chat gpt, a acurácia e confiabilidade obtida foi positiva, propondo tratamentos para as doenças que foram abordadas, ouve o incentivo de uma odontologia preventiva, mas também ocorreu o uso indevido de uma terminologia (obturação se referindo a restauração). **Conclusão:** A inteligência artificial gerou informações amplamente precisas para diversas perguntas odontológicas sobre diferentes especialidades, no entanto ainda houve uso de terminologias incorretas e relato de um quadro clínico errôneo da doença em questão. Logo, conclui-se que ele não substitui a orientação do profissional, uma vez que a prática clínica não envolve apenas fazer diagnósticos, mas relacionar-se com os achados clínicos e fornecer atendimento individualizado ao paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico; Inteligência artificial; Saúde bucal

Área temática: Diagnóstico

PC01

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA: CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA

Renata Rudner de Omena Muniz; Eliane Ferreira dos Santos; Eduarda Jéssica Guedes Ernesto da Gama; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
rerudner@gmail.com

Introdução: A monitoria acadêmica é uma atividade de fundamental importância, constituída por uma oportunidade de aprendizagem com bastante relevância, que visa apoiar, orientar como também aprender na construção de desenvolvimento profissional de diversas formas durante o período de graduação. **Objetivo:** O presente trabalho possui o objetivo de relatar as atividades na monitoria da disciplina de Clínica de Odontopediatria realizada no Centro Universitário Maurício de Nassau da turma de 8º período. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, orientação e desenvolvimento durante o planejamento da monitoria, com o intuito de descrever as estratégias adotadas durante os atendimentos as crianças na clínica de odontopediatria. A monitoria realizada, ocorreu com a construção dos planos e metas de tratamento, como também a realização dos mesmos. Foram avaliados todos os alunos quanto a sua conduta de atendimento, bem como autenticidade no desenvolvimento da evolução do plano de tratamento, e acompanhamento do mesmo. Além disso também foram avaliadas as questões de estratégias éticas, biossegurança, organização do material e criatividade quanto aos temas abordados em clínica. **Conclusão:** Por fim, a monitoria é uma experiência acadêmica excelente, como também se torna uma somatória no desenvolvimento de aprendizado, além de colaborar no ensino-aprendizagem dos colegas de curso.

Palavras-chave: relato de experiência; odontopediatria; clínica de odontopediatria.

Área temática: odontopediatria

PC01

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Karolina Reges Ferreira; Ester Lima Gomes; Camilla Giovanna Macedo Paiva; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
sarah.karolina118@gmail.com

Introdução: A conscientização da população acerca do câncer bucal, configura-se como uma excelente maneira de disseminar o conhecimento dos fatores de risco e do diagnóstico precoce na prevenção do desenvolvimento dessa doença. Rodas de conversa desenvolvidas em um ambiente de promoção de saúde, o qual promove acolhimento dos indivíduos, são métodos eficientes para a discussão e conscientização dessa temática. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas durante a ação sobre o câncer bucal com o intuito de salientar a importância da promoção de saúde. **Relato de experiência:** A ação sobre a conscientização do câncer bucal, realizada no dia 04 de outubro de 2023, por alunas do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, na Unidade Básica de Saúde - Inácio Mayer, foi executada com um grupo de mulheres, no formato de roda de conversa, levantando uma discussão acerca do tema câncer bucal, bem como dos seus fatores de risco, suas principais características, a necessidade do autoexame e do diagnóstico prévio, com o objetivo de salientar a importância de se detectar precocemente lesões orais e, então, prevenir o câncer bucal na comunidade adscrita da Unidade Básica. A ação foi desenvolvida de modo a promover uma ambiência e acolhimento às mulheres do grupo, ao passo que se discutiam tópicos relevantes sobre a temática. **Conclusão:** A conscientização sobre o câncer bucal e o estímulo do conhecimento acerca do seu desenvolvimento garantem uma forma de comunicação e estratégia mais efetiva para uma educação em saúde com o público trabalhado, objetivando incentivar hábitos de autocuidado na população.

Palavras-chave: Câncer Bucal; Saúde Bucal; Diagnóstico Precoce; Promoção de Saúde.

Área temática: Promoção de Saúde.

PC02

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA SAÚDE BUCAL DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rute Sonaly Borba Nunes; Rayssa Nayara da Silva Félix; Walquíria Palhano de Moraes Ribeiro; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
rutenunesborba@hotmail.com

Introdução: De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem aproximadamente 33 milhões de pessoas idosas no Brasil, e esse número vem crescendo a ao longo dos anos. Com isso, torna-se importante a atuação da equipe odontológica, principalmente do cirurgião-dentista, que deve estar integrada com as demais áreas da saúde, com terapias interdisciplinares, e agir com responsabilidade, para um melhor atendimento do idoso. **Objetivo:** Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo, discorrer sobre a importância do cirurgião-dentista para saúde bucal da pessoa idosa, por meio de uma revisão de literatura. **Revisão de literatura:** Estudos e pesquisas com idosos evidenciam a importância da atuação odontológica para promover um envelhecimento saudável, por meio de procedimentos preventivos, curativos e paliativos, que influenciam diretamente na saúde e qualidade de vida. Pacientes idosos necessitam de avaliações por meio da equipe, como também, ações que influenciem diretamente na sua saúde, visto que o envelhecimento traz consigo uma mudança natural e fisiológica na cavidade oral, o que ressalta a importância de cuidados especiais. Ademais, esses indivíduos podem apresentar conhecimento insuficiente relacionado a sua condição de saúde bucal, como também dificuldades em frequentar um consultório odontológico. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a extrema importância a ação do cirurgião-dentista para a saúde bucal da pessoa idosa. Além disso, é necessário que os estudos e o número de especialistas nessa área cresçam, para que possam contribuir para o entendimento, planejamento e expansão da temática.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Idosos; Cirurgião-Dentista.

Área temática:

PC02

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Sophia Clementino Coutinho; Renaly Santos Silva; J ulyane dos Santos Barbosa; Maryana Soares Ribeiro; Laís Regina Silva Pereira; Tony Santos Peixoto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
sophi.clmnt@gmail.com

Introdução: O Carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna que mais acomete a cavidade bucal, originando-se da proliferação atípica de células da camada espinhosa da epiderme. Acomete indivíduos principalmente na quinta década de vida. Os principais fatores estão relacionados ao tabagismo e exposição excessiva de luz solar. O exame anatomopatológico auxilia o correto diagnóstico e o tratamento consiste em ressecção total da lesão com margens de segurança afim de evitar recidiva, quando realizado de forma precoce, diminui a chance de metástases e comprometimento de linfonodos cervicais, que podem ocorrer em 5-20% dos casos. **Objetivo:** Apresentar aspecto clínico, etiologia e tratamento de um CEC em lábio inferior em paciente idosa. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, 82 anos, com histórico de tabagismo, compareceu ao ambulatório de bucomaxilofacial na Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), apresentando lesão bem delimitada, séssil, ulcerada de cor amarronzada, medindo aproximadamente 2 cm em lábio inferior, sintomática submetida a uma biópsia incisional e o exame anatomopatológico foi compatível com CEC. O tratamento proposto foi a exérese cirúrgica da lesão sob anestesia local, com margens de segurança através de uma incisão em "V" para manter adequada função do lábio no pós-operatório sem comprometimento da estética, respeitando as estruturas anatómicas. Após quatro meses, o paciente segue sem sinais de recidiva e aspecto clínico normal. **Conclusão:** É importante que cirurgiões-dentistas saibam identificar, diagnosticar e lidar com os pacientes que apresentem lesões em cavidade bucal, com o intuito de diminuir a taxa de mortalidade e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Neoplasias Buciais; Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias Labiais.

Área temática: Diagnóstico

PC01

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) E FATORES ASSOCIADOS – REVISÃO INTEGRATIVA

Suellen Jamilyly Maria Costa; Maria Izabela Cardoso da Silva; Renan Guimarães Souza da Silva; Carlus Alberto Oliveira dos Santos*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
suellenjamilyly12@gmail.com

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma doença que acomete muitas crianças, jovens e adultos e que de acordo com estudos pode afetar as condições de saúde bucal. Além disso, esses pacientes podem passar por farmacoterapia agravando ainda mais as repercussões na cavidade oral. **Objetivos:** Avaliar se os pacientes com TDAH e fatores associados apresentam mais problemas de saúde bucal do que os pacientes sem o transtorno. **Revisão de literatura:** os artigos da base de dados do PubMed foram analisados por meio de busca avançada com descritores em saúde, onde foram encontrados 294 resultados. Desses resultados 36 foram selecionados por título, sendo 11 descartados pela leitura do resumo. Por conseguinte, apenas 25 encaixaram-se nos critérios de seleção e foram levados em consideração. A maioria dos estudos sobre TDAH e saúde bucal baseia-se em comparações de grupos testes com grupo controle, a fim de observar as variantes. De modo geral, o TDAH apresenta relação com a suscetibilidade à higiene oral precária, maior sangramento gengival, desenvolvimento de cárie, traumas dentários e maiores taxas de placa bacteriana quando comparados aqueles que não apresentam TDAH, etc. **Conclusão:** o TDAH influencia nas condições de higiene oral e na regularidade das consultas odontológicas. Logo, é necessário que os pacientes recebam um constante acompanhamento pelo cirurgião-dentista, tendo em vista que necessitam de mais atenção profissional, e ainda uma dieta adequada e o monitoramento e direcionamento dos pais e/ou responsáveis para que seja alcançada uma melhor higiene oral.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade; TDAH; Saúde Bucal; Transtorno de Déficit de Atenção; Doenças Bucais.

Área temática: PNE

PC01

ANTIBIOTICOTERAPIA EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Victória Thayse de Lima Borges; Antônio Arthur Gonçalves Vieira; Camila Amorim Carvalho; Ilky Pollansky Silva e Farias*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
victoriathayse00@gmail.com

Introdução: A cavidade oral é um meio ideal para o crescimento de microorganismos que se encontram em homeostasia com o hospedeiro. Diante da situação de desequilíbrio da microbiota bacteriana do indivíduo, desenvolve-se um quadro de infecção, fazendo-se necessária a prescrição de antibióticos pelo cirurgião-dentista. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo fazer uma revisão crítica da literatura sobre os antibióticos de uso odontológico e suas principais indicações, posologia e efeitos colaterais mais comuns. **Revisão de Literatura:** Antibióticos são substâncias químicas naturais ou sintéticas capazes de inibir o crescimento ou causar sua morte. Eles são usados na odontologia para tratar infecções dentárias, profilaxia em pacientes de risco e em pacientes com sistemas imunológicos comprometidos. A administração profilática de antibióticos tem-se constituído uma prática comum na cirurgia bucal, objetivando reduzir a incidência de infecção pós-operatória. Estudos concluíram que existe evidência científica suficiente para justificar a administração antibiótica profilática com o uso da Amoxicilina ou da Clindamicina, em casos de impactionamento do terceiro molar e reforçam ainda, que, apesar de haver inúmeros conflitos no consenso deste tema, a profilaxia antibiótica diminui a ocorrência de alveolite e de dor pós-operatória. Os antibióticos mais indicados na antibioticoterapia profilática são os do grupo das penicilinas e cefalosporinas, alérgicos às penicilinas, uso de eritromicina. exercem efeito bactericida ou bacteriostático. **Conclusão:** É imprescindível a prescrição de antibióticos, mas a falta de conhecimento em farmacologia entre os profissionais é comum. A boa prática clínica e a avaliação criteriosa de cada caso são essenciais para reduzir infecções pós-operatórias e promover a saúde do paciente.

Palavras-chave: Antibiótico; Infecção; Odontologia

Área temática:

PC02

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACS SOBRE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Victoria Leticya Silva Nascimento; Duanna Azevedo Apolinário e Thaynná Barboza Bezerra de Lima.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde, quando bem qualificado pode se apresentar como um personagem de extrema importância nas ações de prevenção e promoção à Saúde Bucal (SB). Este profissional deve ser considerado componente imprescindível da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), pois age como mediador entre os conhecimentos técnicos e populares, produzindo qualificação da atenção, visando sempre a integralização da saúde. **Objetivos:** Avaliar os dados relacionados ao nível de conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), contidos na literatura dos últimos dez anos. **Relato de caso:** Para promover a qualidade dos serviços de SB na atenção básica, existe a perspectiva do trabalho multiprofissional, onde o ACS faz-se essencial, com um papel de destaque no desenvolvimento de relações de vínculo e engajamento entre as equipes e a população. Os ACS têm a capacidade de realizar atividades de educação em SB, desde que tenham a devida orientação em relação ao assunto e que não sobreponham a equipe de SB. **Conclusão:** Constatou-se uma alta prevalência de ACS leigos em SB. Simultaneamente pode-se destacar que os conhecimentos apresentados por estes profissionais tinham origem do seu cotidiano e não de uma fonte científica, provando a enfática necessidade de capacitação. Observou-se ainda que, os ACS que participaram de capacitações anteriormente ao estudo possuíam melhor desempenho ao lidar com a população, quando se tratava de SB.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Agente Comunitário de Saúde; Conhecimento; Atenção Básica.

Área temática: Atenção Básica.

PC02

TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA EM PACIENTE COM DISOSTOSE CLEIDOCRANIANA NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA: RELATO DE CASO

Vinicius Nascimento Silva; Bárbara Alicia da Silva Freitas; Ana Cecília Suassuna Felinto; Aline Batista dos Santos; Laís Regina Silva Pereira*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
vini_silva98@outlook.com

Introdução: A Displasia Cleidocraniana (DCC) é uma condição rara hereditária causada por um defeito do gene CBFA1, responsável pela diferenciação de células osteoblastos e formação óssea. Acomete ossos do crânio, extremidades e cavidade oral, observando-se clavícula pouco desenvolvida, diminuição densidade óssea, falha na irrupção dentes tornando-o impactados que resulta em um osso susceptível a fraturas frente ao trauma. O tratamento da DCC é desafiador e necessita de equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Reportar um caso de fratura de mandíbula por trauma motociclístico em paciente com disostose cleidocraniana, bem como, características clínicas dessa condição e tratamento proposto. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 53 anos de idade, sem histórico de comorbidades prévia, deu entrada ao serviço de Emergência e Trauma do Hospital de Trauma de Campina Grande-PB, vítima de acidente de moto que cursou em fratura de mandíbula exposta, apresentando mobilidade óssea. Tomografia revelou fratura fratura mandibular e presença de múltiplos dentes retidos em maxila e mandíbula. Outro achado importante foram as características clínicas e imaginológicas de displasia cleidocraniana. Com isso, realizou-se a cirurgia de urgência para redução e fixação das fraturas com placa de reconstrução mantendo dentes retidos, devido pouca disponibilidade óssea e síntese dos ferimentos, sob anestesia geral, acompanhamento pós-operatório satisfatório das fraturas e acompanhamento ambulatorial para definir conduta odontológica. **Conclusão:** Portadores de DCC são diagnosticados tardiamente resultando em anomalias faciais e alterações bucodentais complexas, o diagnóstico precoce realizado pelo cirurgião dentista, contribui para a realização de um planejamento e tratamento antecipado evitando complicações secundárias e possibilitando uma reabilitação oral satisfatória.

Palavras-chave: Displasia Cleidocraniana; Anormalidades Dentárias; Fixação de Fratura.

Área temática: Cirurgia Bucomaxilo.

PC01

USO DE APARELHO FIXO ASSOCIADO COM O ARCO EM Z PARA CORREÇÃO DE CLASSE II DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Vitória Marques dos Santos Vasconcelos; Kamila de Farias Magno; Erimarcia Eveny Ferreira da Silva; Lindon Johnson Lopes Félix Júnior; Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita*

UNIFACISA

vitoria.vasconcelos@maisunifacisa.com.br

Introdução: A má oclusão de classe II é uma alteração dentária e/ou esquelética que afeta a estabilidade do perfil facial, seja funcional ou esteticamente. Tanto pela protrusão maxilar, retrusão mandibular, ou ambas situações combinadas. O momento ideal para seu tratamento depende de alguns fatores, levantando-se muitas discussões a respeito da melhor mecânica como também os melhores tipo de aparelho. O arco em Z é um excelente dispositivo da Terapia Bioprogressiva de Ricketts para distalização dos dentes posteriores em grupo ou em bloco. **Objetivo:** Assim, o objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico de intervenção da máoclusão do tipo II divisão 1 através da Técnica Bioprogressiva com o uso de arcos seccionados de forças paralelas. **Relato de caso:** O caso se refere a uma paciente de 16 anos de idade, sexo feminino cuja queixa principal era a projeção dos dentes superiores anteriores ao sorrir. Começando o tratamento com fios de NiTi para promover um alinhamento e nivelamento nos dentes superiores e inferiores seguido da utilização do arco base de Ricketts no inferior associado com arcos em "Z" no lado direito e esquerdo superior com elástico intermaxilar. Na finalização do tratamento, verificou-se a correção da má oclusão e do restabelecimento da função mastigatória. **Conclusão:** Concluindo-se que Terapia Bioprogressiva e o Arco Seccionado de Forças Paralelas foram eficazes no tratamento da má oclusão de classe II divisão 1, com equilíbrio, harmonia, estabilidade e sem necessidade de extrações prévias ou cirurgia ortognática.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Ortodontia. Mentoplastia.

Área temática: oclusão

PC02

SEDAÇÃO CONSCIENTE NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yanê Gabriela Barbosa da Silva; Iara Ana Barbosa da Silva Ana Isabel Correia de Oliveira Lima Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
yanegabrielaa@icloud.com

Introdução: A sedação consciente em odontologia é uma técnica que revolucionou a experiência dos pacientes que enfrentam ansiedade ou medo ao buscar tratamento odontológico. **Objetivo:** Este estudo, objetivou-se em proporcionar uma análise mais abrangente e aprofundada desta técnica explorando seus múltiplos aspectos, benefícios e implicações. **Revisão de literatura:** A sedação consciente em odontologia pode ser recomendada para pacientes que enfrentam fobias ou ansiedades que impedem a realização do tratamento. A elegibilidade do paciente para receber sedação consciente depende de três fatores essenciais: o grau de ansiedade, o histórico médico e a complexidade do tratamento. A sedação consciente com óxido nítrico e benzodiazepínicos é uma combinação de técnicas frequentemente utilizada na odontologia para reduzir a ansiedade e o desconforto do paciente durante procedimentos. O óxido nítrico é inalado, proporcionando um efeito sedativo leve, enquanto os benzodiazepínicos são administrados oralmente. Essa abordagem permite que o paciente permaneça consciente e responsivo, mas reduz significativamente a ansiedade, tornando os tratamentos odontológicos mais acessíveis e menos estressantes para aqueles que enfrentam ansiedade ou medo. **Conclusão:** Em resumo, a combinação de sedação consciente com óxido nítrico e benzodiazepínicos tem demonstrado ser uma abordagem eficaz na odontologia para reduzir a ansiedade e o desconforto dos pacientes durante procedimentos. Essa técnica oferece maior conforto, facilitando a execução de tratamentos, com atenção à segurança e à adaptação às necessidades individuais.

Palavras-chave: Ansiedade. Óxido nítrico. Sedação consciente.

Área temática: seda

ANAIS DO V ENICODONTO
João Pessoa, v.22 , n.s3, out. 2024